

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Foi rejeitada a proposta russa sobre a energia atómica na Comissão Política da O. N. U.

PARIS, 20.—A Comissão Política das Nações Unidas decidiu hoje convidar os «Cinco Grandes» e o Canadá a realizarem consultas mutuas para tentarem encontrar uma forma de se chegar a uma solução quanto ao problema da fiscalização da energia atómica, solução que é procurada há mais de dois anos. Por 41 votos contra 6—com 10 abstenções—foi aprovada uma proposta do Canadá para que a Comissão da Energia Atómica recomence o seu trabalho e para que as seis potências indicadas «realizem consultas mutuas a fim de determinar se existe uma base de acordo sobre a fiscalização internacional da energia atómica, para assegurar que essa energia só possa ser utilizada para objectivos pacíficos e para a eliminação dos armamentos atómicos, devendo apresentar um relatório à Assembleia Geral sobre os resultados das suas consultas antes da próxima sessão ordinária».

A proposta, que será submetida à Assembleia Geral, aprova o plano de fiscalização estabelecido pela maioria das potências que fazem parte da Comissão da Energia Atómica. Uma proposta da Rússia anteriormente apresentada para a assinatura simultânea de convenções sobre a fiscalização da energia atómica e sobre a destruição das bombas atómicas existentes foi rejeitada. A comissão também repetiu a proposta do representante da Índia para que todos os assuntos e moções relativos à energia atómica fossem de novo entregues à respectiva comissão.

O delegado da Ucrânia, Manuilsky, declarou que o presidente da comissão apenas poderá anunciar dentro de seis meses «não ser possível encontrar uma base de acordo». — (Reuter).

A situação brasileira comentada pelo «Times»

LONDRES, 20.—O «Times» publica hoje com grande relevo um artigo do seu correspondente no Rio de Janeiro estudando a situação política do Brasil ao completar-se metade do período da administração do actual presidente Dutra. O correspondente afirma que durante esse período se registou nítido progresso para um «novo modelo» de democracia. O articulista acrescenta: «Foi um período de experiência para os partidos políticos da nação o que decorreu desde a queda do dr. Getúlio Vargas há quase três anos. Até então havia um único partido—aquele que se encontrava no Poder. O panorama político modificou-se: a União Nacional Democrática constitui um partido de oposição eficiente e de ideias liberais».

Depois de declarar que a extrema esquerda é ainda uma terra de ninguém sob o ponto de vista político e referindo-se à decisão do Governo de colocar fora da lei o Partido Comunista, o articulista observa que nenhum outro partido até agora lutou contra o comunismo no seu próprio terreno e que a votação das classes operárias é muito importante para que um partido político não procure obtê-la. — (Reuter).



Von Rundstedt (o primeiro à esquerda), o mais categorizado marechal de Hitler, aguarda em Hamburgo julgamento. Prisioneiro dos ingleses, a sua sorte tem dado lugar a uma controvérsia muito viva na imprensa britânica. À direita da gravura o marechal Brauchitsch, falecido anteontem naquela cidade

OS SOBREVIVENTES DA GUERRA

Três generais alemães prisioneiros dos ingleses vão ser julgados em Hamburgo por um tribunal especial

A morte do marechal von Brauchitsch veio chamar a atenção do público para a sorte dos quatro servidores do regime nazi que se encontravam prisioneiros dos ingleses e há algumas semanas tinham sido transferidos para o hospital de Hamburgo, onde aguardavam julgamento marcado para Janeiro. Três deles ascenderam à situação de marechais do Reich, no tempo de Hitler, e adquiriram, durante a última guerra uma grande notoriedade.

Ger Von Rundstedt foi, sem dúvida, o soldado mais brilhante da velha escola prussiana que floresceu no meio da revolução nacional-socialista. Os seus títulos profissionais eram numerosos e valiosos. De todos os seus generais, foi o único por quem o Fuehrer sempre mostrou uma consideração particular.

O julgamento de Nuremberg fez a prova de que, no Reich nacional-socialista, ao contrário do que geralmente se supunha, os chefes da Wehrmacht não desempenharam um papel apreciável na preparação nem na condução das operações militares, muito menos na orientação política do país. Limitaram-se a ser, com excepção do grupo pouco numeroso de conspiradores que se juntara à volta do antigo chefe do estado-maior, Ludwig Beck, instrumentos passivos da vontade do Fuehrer. Este manifestou por eles, em várias circunstâncias, um desprezo que se traduzia por inúmeras manifestações, desde a censura pública à condenação à morte.

Von Rundstedt foi a única excepção a esta regra. Na Alemanha de Weimar

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Os aumentos ao funcionalismo trazem ao orçamento geral do Estado um encargo anual de 230 mil contos e começarão a vigorar a partir de 1 de Novembro

O Conselho de ministros, reunido no Palácio de S. Bento, nas suas sessões de ontem e anteontem, aprovou alguns diplomas importantes, que abrangem a grande classe dos servidores do Estado. O primeiro aumenta as remunerações aos funcionários, passada a taxa média de 50 por cento—que actualmente incidia nas remunerações fixadas pelo decreto-lei n.º 26.115, de 23 de Novembro de 1935—para ser de 80 por cento.

Sobre as gratificações e outras remunerações de idêntica natureza incidirá pela primeira vez a percentagem de 50 por cento.

As horas extraordinárias são benefi-

ciadas de um aumento sensível: a percentagem que sobre elas incidia passa também a ser de 80 por cento.

O diploma traz benefícios para os aposentados e reformados (o suplemento de 20 por cento e o subsídio de 15 por cento são substituídos pelo adicional de 50 por cento sobre as pensões-base); e para os pensionistas do Estado e do Montepio dos Servidores do Estado, que terão um aumento de 20 por cento.

As providências tão oportunamente tomadas pelo Governo acarretam ao orçamento geral do Estado o encargo anual de 230 mil contos. Tais providências começam a vigorar em 1 de Novembro próximo, para o que, a fim de se satisfazerem os respectivos encargos dos dois últimos meses deste ano, será aberto, por outro diploma, um crédito especial de 35 mil contos que reforçará as dotações competentes dos diferentes ministerios.

Outro diploma altera o horário de trabalho dos servidores do Estado. Neste capítulo, projecta-se o seguinte: para Lisboa e Porto, entrada às 9; intervalo para almoço, das 12 às 14; saída às 17. Para a provincia: entrada às 9 e 30; intervalo para almoço das 12 e 30 às 14; saída às 17.

Ainda outro, finalmente, modifica as taxas de 30 e 50 por cento que actualmente incidem nas ajudas de custo a que têm direito os funcionários quando se deslocam, em serviço, da sua residência oficial para, respectivamente, 50 e 60 por cento.

Um curso geral preparatório para habilitação à matrícula na Escola do Exército

Pelo Ministério da Guerra, com a concordância do Ministério da Educação Nacional, vai ser enviado para o «Diário do Governo» um diploma que organiza na Escola do Exército um curso geral preparatório para habilitação à matrícula ulterior nos cursos de infantaria, cavalaria, artilharia e aeronáutica professores naquele estabelecimento de ensino.

O curso tem a duração de um ano, será regido por professores universitários e constará das seguintes cadeiras: Matemáticas Gerais; Geometria Descritiva e Estereotomia; Física, Curso Geral; Desenho Rigoroso; e Automóveis e Motores de Explosão.

O novo curso preparatório funcionará ainda no corrente ano e, além dos cadetes oriundos do Colégio Militar, abrirá para 50 candidatos provenientes dos liceus que tenham terminado o 7.º ano ou feito exame de admissão às Faculdades de Ciências, com classificação de 12 valores ou superior. Não serão admitidos candidatos com mais de 20 anos no dia 1 de Outubro e serão preferidos os que tenham seguido com aproveitamento o curso de milícia da Mocidade Portuguesa, os mais classificados nos cursos dos liceus ou no exame de admissão às Faculdades e os de menor idade.

A Escola do Exército vai abrir concurso extraordinário e receberá a documentação dos interessados até ao dia 28 do corrente. Os admitidos serão, como os cadetes oriundos do Colégio Militar, alistados na 3.ª Companhia, do Corpo de alunos e terão direito a alimentação e alojamento por conta do Estado.

A secretaria da Escola do Exército prestará informações complementares sobre os pormenores reguladores da admissão.

(Continua na pág. central)

O GENERAL BARROS RODRIGUES chegou a Paris

PARIS, 20.—Chegou ontem à noite a esta cidade o general Barros Rodrigues, chefe do estado-maior general do Exército português, vindo de Londres. Calcula-se que o general se demore nesta capital até sexta-feira, 22 do corrente. — (France Presse).



Abre amanhã a bilheteira
às 11 horas, nos Restauradores
para a última corrida da época
domingo, 24, às 15 horas, 3 da tarde
com touros do Ex.^{mo} Sr. Duque de Palma
para o distinto cavaleiro

José Rosa Rodrigues



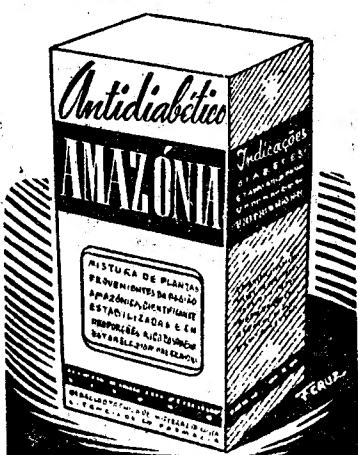
e para os extraordinários «diestros»

António Bienvenida

Paquito Muñoz

Manuel dos Santos

As três figuras destacadas deste
final da temporada de 1948



Antidiabético
AMAZONIA

UMA NOVIDADE
NO TRATAMENTO
DA DIABETES

A VENDA NAS FARMÁCIAS

Deposito: Calçada do Carmo, 6, 3.º, D.º
Telef. 26149



PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA Gengivas descarnadas
ou sangrentas. EVITA Esto-
matites mercuriais ou bismu-
ticas. MATA Os micróbios da
boca.

Teatros e Cinemas

O ferro-velho...

Que aconteceu aos escritores teatrais? Não se sabe. Mas tudo faz supor que desistiram, acabaram, morreram, desfizeram-se em fumo, evaporaram-se em gases... porventura delectáveis.

E, pelo menos, a conclusão única a extrair da insistência com que estão a ir a cena velhas peças aparentemente esquecidas, a que se dá o jeito de coisa nova, «actualizando-as», vestidas de roupa e linguagem ao sabor da moda, com seu temperozinho de calão e alusões ao Nicolau ou ao Tanguinho de cada época...

Que explica esta prática, que justifica este aparente último recurso? Não há peças realmente novas? Não há quem faça? Não há quem traduza? Os de cá não prestam e os de lá fora também não?

Se se tratasse, realmente, de fazer reposições justificadas pelos grandes êxitos, os que criaram fama e deixaram de si boas recordações no público e na bilheteira—bem estaria. O bom é sempre bom. Mas deixar abaixo a prateleira do ferro-velho, como parece que está agora estabelecido fazer-se, parece-nos de uma insensatez e de um mau gosto que não pode passar sem reparo.

Atrás do reposteiro

No 1.º acto da comédia de Muñoz Seca, que a companhia do Variedades vai levar à cena com o título, «Monteiro dos Milhões», entram os artistas Vasco Santana, Elvira Velez, Carlos Baptista, Barroso Lopes, Graziela Mendes, João Guerra, Emilio Correia e Henrique Santana.

Seguiram hoje de manhã para o Luso os artistas Manuel Santos Carvalho e Ema de Oliveira.

Em Madrid estão a funcionar presente-mente catorze teatros.

A segunda peça de Francisco Mata, destinada ao teatro Nacional, intitula-se, provisoriamente, «A guerra total (uma farsa total)».

Afirma-se que a exploração de teatro ao ar livre no «rink» de patinagem do Jardim Zoológico vai ser concedida, no próximo Verão, a uma empresa de variedades e concertos, a que não será estranho o empresário Piero Benardón.

Encontra-se já em Roma, de regresso do Rio de Janeiro, o actor cinematográfico António Vilar.

A companhia de circo que se estreia no próximo sábado, no Coliseu dos Recreios, demorou-se a apenas 20 dias nesta casa de espectáculos, em vista de outros compromissos já tomados.

Consta que o locutor e artista da rádio Artur Agostinho vai abandonar toda a sua actividade artística a fim de seguir para a África.

A celebre vedeta negra Josefina Baker está a trabalhar em Espanha como atracção na revista «Puede que sim, puede que non», que há meses esteve em cena no Coliseu dos Recreios.

Uma comédia alegre

e uma alegre actriz de comédia

O teatro Apolo tem actualmente em cena, com um êxito incontestável, uma comédia divertidíssima, «Fanny e os seus criados», que deu ensejo a uma autêntica revelação: a de Laura Alves como insinuante actriz de comédia. Aqueles que se recordam da sua estreia no Teatro do Povo, e acompanharam depois a sua brilhante carreira no teatro de revista, ficaram agradavelmente surpreendidos com a frescura, o á-vontade e a graça que Laura Alves revelou no palco do Apolo, no desempenho de uma personagem que parece tailhada para o seu regresso ao teatro de declamação.

«Fanny e os seus criados» dá ensejo a popular actriz de mostrar as suas extraordinárias faculdades. Pode dizer-se que nasceu no palco do Apolo uma grande actriz de comédia.

A peça de Jerome K. Jerome, construída com

inteligência e dialogada com espírito, está recheada de situações hilariantes, que mantêm a plateia em permanente gargalhada, enterhecendo-a por vezes em cenas de comovente expressão sentimental. Ao lado de Laura Alves, admira-se a mestria de Assis Pacheco e a excelente colaboração de Hortense Luz, Igrejas Caeiro, José Amaro e toda a companhia do Apolo, onde «Fanny e os seus criados» se repete todas as noites, com casas cheias, em espectáculos por sessões.

Primeiras exhibições

«A Sultana da Sorte», no Capitólio

Eis um filme que tem apenas o objectivo de distrair. Não há teses, nem problemas sociais, nem situações complicadas. A obra decorre num ritmo agradável, com boa música e canções, em technicolor, uma fantasia.

A história é simples. Um habil falsificador de notas, com as notas falsas atrai as verdadeiras. E o facto é que consegue dar a felicidade a uma artista e a um rapaz, que não têm recursos. Dorothy Lamour é uma bela atracção, e a interpretação dos restantes actores aceitável. Complementos curiosos.—Visor 44.

Recintos de diversões

Realiza-se amanhã, no Retiro dos Marialvas, a segunda eliminatória do concurso organizado pelos «Ecos de Portugal», prestando provas os candidatos de vários bairros da capital.

Tem 48 horas

apenas para ver a sensacional companhia de circo do Coliseu. Hoje, penúltimo espectáculo. Amanhã, irrevogável despedida em «matinée» e à noite



A acrobata, que realiza o voo das escuras...

Solar da Alegria

Praça da Alegria—T. 24282

A MAIS LINDA SALA NO GÉNERO apresenta esta noite, fados e guitarradas com os artistas: AURORA SOBRAL, a pequena fadista MARIANA SILVA, ALBERTO CARDIA, ALBERTO COSTA e ARMANDO DIAS. VARIAÇÕES PELO CONJUNTO TÍPICO DE GUITARRAS AMANHÃ GRANDIOSO PROGRAMA DE FADOS E VARIEDADES SABADO, NOITE DE FADO, COM A GRANDE ATRACÇÃO DE MOMENTO... ??? JANTARES E CEIAS NA SALINHA JULIO PROENÇA.

Aurora Sobral

A «LIVRARIA BERTRAND»

APRESENTA A VENDA O

ALMANAQUE BERTRAND

para 1949 (FAZ AS SUAS BODAS DE OURO)

50.º ano de publicação — 384 págs. com 297 gravuras

Capa de FERNANDO BENTO

CARTONADO, Esc. 25\$00

Pelo correio à cobrança, Esc. 28\$50

Filial no PORTO: LIVRARIA INTERNACIONAL, L.ª



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Aberta das 20.30 h. à meia-noite e meia hora

ENTRADA: UM ESCUDO

TWA PARA CARGA



**AMERICA
EUROPA
AFRICA
ASIA**

Carreiras rápidas e frequentes. Envie grandes e pequenas encomendas. Frete reduzido, serviço de confiança.

Veja o seu agente ou

TWA

Av. Ant. Aug. de Aguiar, 17-A — Tel. 53151-53152

TWA
TRANS WORLD AIRLINE
U.S.A. EUROPA AFRICA ASIA

FANNY E OS SEUS CRIADOS

Uma grande comédia

com Laura Alves, Hortense Luz, Assis Pacheco e Igrejas Caeiro

NO **APOLO**

2 SESSÕES — Às 20 e 45 e 22 e 45

Mirante
Tel. 22402

Restaurante típico
Casa de Chá Esplanada

Direcção artística de JAIME SANTOS
às 21 e 30 horas

QUARTETO DE GUITARRAS

Direcção de Marinho d'Assunção

Cantem: LIDIA NUNES
e XAVIER PINTO

ao piano POTIER

Mirante (ao cimo do elevador de S. Justa)
Casa da ELITE

EM todas as obras deve
usar esmaltes gordos,
sintéticos e celulósicos

CARTWRIGHT

os mais brilhantes e resistentes

A VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Agentes gerais para o Império Português:

MÁRIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO

Rua do Almada, 30-1.º

Telef. 23571

LISBOA

R. Ferregial de Baixo, 31-1.º

Telef. 24343

Esplanada CASTANHEIRA

Na Estrada da Torre, ao Lumiar,
Telefone 79-168, esmerado serviço de
Restaurante, todos os dias pratos es-
peciais.

Tem Cinema, onde hoje, às 21 ho-
ras, se exhibe o sensacional filme

«OS MELHORES ANOS DA NOSSA
VIDA»

AZEITONA

Está em laboração o lagar de azei-
te de Castanheira Moura, na Estrada
da Torre, 122, ao Lumiar.

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

21 DE OUTUBRO DE 1948 — ÀS 21,45 HORAS

CONCERTO

promovido pela

Câmara Municipal de Lisboa

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

Maestro — PEDRO DE FREITAS BRANCO

Solista — WALTER RUMMEL

Concerto N.º 5 Beethoven

Concerto N.º 1 Liszt

(piano e orquestra)

e obras de Glinka, Chabrier e Belo Marques

PREÇOS: Camarote-balcão: 60\$00 — Balcão: 20\$00
Cadeiras: 20\$00 e 30\$00 — Bancada: 15\$00 — Geral: 7\$50

Bilhetes à venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho, nos Paços do Concelho e no Pavilhão dos Desportos

SOUZA

Apresenta as mais recentes novidades em

FAZENDAS DE Lã para CASACOS, VESTIDOS E TAILLEURS

Rua Garrett, 76-78 — Lisboa — Telefone 2 9101

ARCADIA

O DANCING N.º 1
DA CAPITAL

Sensacional programa de Variedades com a extraordinária atracção

TRIO ALONSO

MARILIS de LAGUNAR - LES DEUX PARISIENNES

AMANHÃ, 5.ª FEIRA, 21, estreia da Orquestra

MANOLO BEL y SUS MUCHACHOS

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE
EM FESTA!

Grande êxito de AMALIA GARCY num programa

as insinuantes bailarinas

CONCHITA CANDIL e CARMEN UBILLA

e BALLET-REVISTA com a formosa vedeta AMPARITO BETRY



2.ª semana do êxito

Corpo e Alma

com John Garfield e Lili Palmer

No Palco: O extraordinário

fantasista Sul-Americano

PALITOS

T. 27172-A's 21 e 15

EDEN

O sensacional filme

INCONQUISTAVEIS

o grande êxito da temporada,

com Gary Cooper, Paulette

Goddard e Howard da Silva

«Matinées» diárias

Telet. 27163
A's 21,30

TRINDADE

Em grandioso êxito o

famoso filme

GRANDES ESPERANÇAS

com John Mills, Valerio

Robson, Jean Simons e

Anthony Wager

Matinées diárias às 15,30

A's 21,30
Telet. 20000

ODEON

Hoje, estreia

ATLANTIDA

com Maria Montez, Pierre

Aumont e Dennis O'Keefe

«Matinées» diárias

A's 21 e 30

PALACIO

2.ª semana

A Zaragaterra

com Anna Magnani

as 18,30-Matinée Vermula

Preços reduzidos

Ultimo espectáculo

A mulher dos meus sonhos

Hoje, às 21,45

GINÁSIO

LIS

SINGAPURA

Noite no Paraíso

Tel. 4 856
A's 21 e 15

PAVILHÃO PORTUGUÊS

Abandonadas com Dolores del

Rio

A história dum amor rebelde

A BALA DE SANGUE

Fórmula policial

de Sidney Toler

Os melhores anos da nossa vida

com Myrna Loy

BOX

Sexta-feira, no COLISEU

Uma grande sessão internacional

O desportivismo de um pugilista que se chama

GUILHERME!

O pugilista espanhol Carmona Gomez lançou um repto formal ao português Guilherme Martins, para um combate a efectuar nas condições a impôr pelo «challenger» ao titulo nacional dos meios-médios. O repto causou entre o nosso publico justificada sensação e ansiedade. Qual seria a resposta de Guilherme Martins? Essa resposta acaba de a dar o valoroso e destemido pugilista português, dizendo aos organizadores: **Estou às ordens de Carmona Gomez!** E foi neste sentido que ontem seguiu para Madrid um telegrama, assentando-se que será na próxima 6.ª feira no Coliseu dos Recreios, (com o «ring» montado ao centro da pista) que se efectuará o sensacional combate



GUILHERME - CARMONA GOMEZ

um combate que tem plena justificação e que vem no momento próprio, pois Guilherme é o recente vencedor de Mombem, numa luta em que pôs o publico de pé, e Carmona Gomez é um dos melhores espanhóis da actualidade.

«Organizações Sport» não quis, porém, compôr o programa só com um grande combate. E, assim, ao «match» Guilherme-Carmona Gomez, juntou dois combates de extraordinária atracção. Num, JULIO NEVES defrontará o espanhol ALAMO, em desforra que o publico e o pugilista português ambicionavam. Depois da sensacional vitoria de Neves, sobre Ascensio, impunha-se o combate contra Alamo, o unico adversário que bateu o moçambicano nesta fase da sua carreira. Se Neves se desforrar—ficará consagrado.

Noutro combate, reaparece VALENTE ROCHA designado para disputar o titulo dos leves, contra o espanhol Orozco, campeão de Castela e «challenger» ao titulo de Espanha.

Para este sensacional espectáculo as bilheteiras funcionam hoje das 16 às 22 horas, proporcionando ao publico a maior comodidade na aquisição dos seus lugares.

POLITEAMA

QUINTA-FEIRA, 21 — ÀS 18,30

1.º CONCERTO

DA SERIE ORGANIZADA POR «SOLMAIOR»

com VASCO BARBOSA

(VIOLINISTA)

e GRAZI BARBOSA (Pianista)

PROGRAMA

Algumas palavras pelo professor LUIS DE FREITAS BRANCO

(VIOLINO)

TRILHO DO DIABO	Tartini
CHACONNE	Bach
PRELUDIO E ALEGRO	Pagnani-Kreiser
CAPRICHIO	Paganini
PRELUDIO E RONDO	Mortari

(PIANO)

VARIACÕES SÉRIAS Mendelssohn

BILHETES A VULSO E INSCRIÇÃO PARA ASSINATURAS NAS BILHETEIRAS DO POLITEAMA

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

R. da Glória — Telef. 25140

Formidável sucesso da vedeta cinematográfica

Rosita Montaña estrela do baile espanhol

Num brilhante programa com as encantadoras artistas

LOLITA NIETO - CONCHITA GONZALEZ - HERMANAS HIDALGO

ORQUESTRA SEVEN-RITZ com a vocalista MARY ELENA

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Telef. 32889

T. da Queimada, n.º 8-A

Noite da Elite

Cantam: Manuel dos

Santos, Alice Magina,

José Pereira, Maria

José, Brígida Silva e

António Meneses, Acompanhamentos

por António Bessa e Miguel Ramos.

DIA 29:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

Os colchões de arame do

FIGUEIREDO

RUA DA PRATA, 215-217

São os únicos que

Duram uma vida inteira

Casa fundada em 1864

Cortico

O Bar Cascaço da Rua da Glória-53

LOGO A' NOTINHA

Vá ouvir os faços e guitaradas com Maria Emília de Araújo e outros artistas populares

Gerecia de Pedro Sa danha - Serve-se coelha

Maria Vitória

O Grupo Cénico de Cascais, em virtude do

extraordinário sucesso obtido no passado

domingo, apresenta novamente

Hoje, em 2 Sessões

A's 20 e 30 e às 21 e 45

horas, a anlaudidissima Revista-Fantasia

SINFONIA DO MAR

em 2 actos e 24 quadros

O maior sucesso de todos os tempos em

teatro de amadores. Um caso unico no teatro português.

VARIEDADES

Em 2 sessões às 20,45 e 23 horas

SÓ ATÉ DOMINGO-ULTIMAS NOITES

do famoso espectáculo cómico

LUTA LIVRE!

Um triunfo ruidoso da Campanha do Riso

com VASCO SANTANA a frente dum

elenco de elite

AVENIDA às 20,45 e 23 horas

O êxito clamoroso da Companhia

Brasileira de comédias ligetras

«Eva e seus artistas»

Notava: triunfo do espectáculo alegre

O BICO DA CEGONHA

Uma sátira aos costumes provincianos do

Brasil, com EVA TODOR

A seguir: a comédia «CLAUDIA»

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fizes»

1950:

Centenário de Junqueiro

A edição de todas as suas obras

Passa em 1950 o centenário do nascimento do grande poeta Guerra Junqueiro. Essa data, certamente, converter-se-á num acontecimento nacional. Guerra Junqueiro é um nome eterno do lirismo português, que transcende todas as consagrações. Mas lembrá-lo, evocando a sua obra suprema de beleza, é um dever imperativo que devemos à nossa própria glória literária.

Podemos já anunciar uma «edição do centenário», da casa Lelo, em cujos prelos quase todos os versos do autor dos «Simples» foram publicados. As primeiras obras sairão já no próximo ano, incluindo-se, na série, dois livros: «Guerra Junqueiro visto pelos seus contemporâneos», entre outros, Eça, Alexandre da Conceição, Antero, Camilo e Luis de Magalhães, etc.. No outro, versos da mocidade, dispersos pelos jornais e revistas, e até recolhidos pelos amigos, como determinada sátira ao padre Gena Freitas, que não teve, por origem, como se disse, a «Velhice do Padre Eterno». Nesse tomo, será reproduzido este pequeno poema que Junqueiro, aos catorze anos, escreveu:

A minha mãe

Quem me dera voar aonde agora
Me leva o pensamento!
Iria aos braços teus buscar alívio
A' dor que me devora!
Iria junto a ti viver feliz
Como vivera outr'ora.

A mãe do poeta faleceu, tinha ele sete anos.

UM GRANDE POETA

A glória de Augusto Gil

Por CESAR DOS SANTOS

Falando de Augusto Gil, para saudar a radiante aparição do formosíssimo livro «Alba Plena», todo ele, no dizer de José de Alpoim, «de um encanto brandíssimo e dominador, de um lirismo de infinita pureza e ternura», João de Barros glorificara o sonho do poeta plastificado nesse lirismo que espelha nos versos cristalinos de Camões e traça impercível e luminoso sulco na poesia portuguesa: «Sonho que nos aparece, a cada novo livro de Augusto Gil, mais revestido de beleza, mais puro de expressão, mais singelamente perfeito de forma e ritmo; e mais intimamente, mais completamente português, desde as palavras às imagens, desde o sentimento à ideia, desde o carinho ingênuo à transcendente espiritualidade».

E o altíssimo poeta do «Anteu» acrescentava: «Com efeito, depois de João de Deus, nenhum outro poeta soube ainda condensar no seu lirismo as aspirações, a graça, a doçura, a radiosa e simples serenidade da alma de Portugal. Nos versos de Augusto Gil não há um termo exótico, nem um modo de sentir que nos pareça rebuscado, nem uma frase que seja pretensiosa. Há limpidez, há verdade, há emoção».

Era semelhante a opinião de Philéas Lebesgue, tão lucido nos seus conceitos e nas suas observações sobre a moderna literatura portuguesa: «Disse-se de Augusto Gil que era o melhor herdeiro de João de Deus. Nada é mais exacto espiritualmente falando, porque a inspiração daquele poeta é perfeitamente autónoma».

«Alba Plena», só por si, daria a glória ao poeta, se não bastassem aqueles versos em rimas de ouro, aquelas redondilhas tão simples e

tão profundas, tão harmoniosas e transparentes — alegrias de almas sonhadoras ou «rosários de amarguras» — que até os rouxinóis as podem desfiar e o povo entende, decora e canta. E, como disse Augusto de Castro, «um livro de ideal amoroso, que só um português poderia sentir e que, na poesia portuguesa, tem de ficar como uma das suas obras-primas de puríssima emoção lírica».

Mas, em toda a obra do poeta, «que tem a rara virtude de ser individual», palpita a alma popular, amável e enternecida, nos seus enleves e contentamentos ou nos transe amargurados — por isso ela se torna tão compreensiva ao entendimento do povo.

«Simples e claro», escreve Carlos Amaro, outro gentilíssimo espírito, poeta de altos voos, que a morte levou, deixando-nos uma vicijante saudade: «Augusto Gil não se gasta em complicadas orquestrações, que raro se salvam em poesia, nem o seu colorido pretende produzir deslumbramentos: linhas suaves, tintas suaves, ritmos suaves... E o humanismo trovador, cultivando carinhosamente a fecunda indolência que gera tais maravilhas, e vivendo e cantando a sua própria dor, que é, afinal, a dor de toda uma triste raça de deserdados. Não é um poeta accidental, que marque o seu lugar à porta e cuja obra fique só de artistas conhecida, não. Os seus versos são, hoje, pertença do povo, que, se não sabe o nome de quem os fez, é porque, à força de os ter cantado, já os supõe da sua própria lavra».

Esses versos de canção «são nossos», como diz José de Alpoim; «e, contudo, no seu lirismo, não se parecem com nenhuns outros; não há outro poeta que, na simplicidade, tenha a sua maneira. As imagens são da nossa terra, dos nossos montes, rios, árvores, flores — da boca popular».

Nem por ser Augusto Gil um «poeta» nosso, um português «simo vate», a sua obra deixa de revelar uma perspectiva mais ampla, universal, mesmo dentro das fronteiras do nosso sentir — isto é, que todos entendem.

Não é por cantar as alegrias e tristezas de um povo, sem lhe esquadriñar os torvos recessos da alma; não é por a sua inspiração ter brotado das mais límpidas fontes do sentimento lusitano; não é por ter contemplado serras e vales, mares e ceus em determinado ponto geográfico que um poeta há-de ficar confinado ao seu restrito sector regionalista, digamos assim. O mesmo Sol que cobre com o seu manto de ouro as nossas desdidas ocultas, em toda a parte, os dramas de todos os homens.

Aquino Ribeiro, com o «guignol» da sua inquieta fauna serrana ou citadina, não é, de modo algum, um «escritor regionalista», mas um portentoso romancista que transcende as

O PRETO NO BRANCO

ZACCONI

Conheci, pessoalmente o grande actor que morreu há dias. No tempo em que o conheci, era eu um garoto petulante e literato, tolerado pelas pessoas crescidas da «república das letras» e do jornalismo. Estava convencido que era o embrião dum génio literário. Essa convicção passou-me por completo — quando tive a febre tifóide. As recitas do Zacconi tinham fraca concorrência e o visconde, o S. Luis de Braga, que era meu amigo, dava-me «borlas» para eu ver o trágico. Ia ganhando, ao vê-lo uma lesão cardíaca precoce e a minha admiração era tal, que o visconde apresentou-me no seu camarim ao trágico inegualável. Só muito mais tarde é que vim a conhecer outras celebridades da cena, entre as quais Beatriz Costa, de quem tenho muitas saudades. Sucedia que eu estava convencido por essa altura, também, de que falava o italiano. E, ou fosse por isso, ou por qualquer outra razão, Zacconi deu-me uma confiança absurda. Conversava comigo, discutia comigo, perguntava-me o que eu pensava das suas interpretações! E' claro que o fazia risinhosamente, paternalmente, com o ar curioso de quem escuta um garoto atrevido. Chamava-me «um ragazzo

artista e inteligente». Como as minhas «faculdades histrionicas» conseguiram iludir o grande actor!

Ora, sucedeu que, pouco antes dele terminar a sua «tournée», um grupo de amigos, ofereceu-lhe um almoço num dos melhores gabinetes do «Tavares». Os amigos eram mais ou menos todos pelintres, mas o Manuel Caldeira, o dono do «Tavares», admirador do artista, resolveu a dificuldade, dando-nos um almoço de «Tavares», pelo preço estatístico duma ceia no João do Grão. E' afinal, nem esse dinheiro quis receber. Os convivas eram: António Manuel Teixeira, secretário da empresa do D. Amélia — hoje S. Luis — o Franca Borges, o Mayer Garção, queridos e inolvidáveis amigos, o Fernando Reis, crítico teatral e Costa Carneiro, que morreu diplomata, há poucos anos, um engenheiro italiano, já velhote e que vivia em Lisboa e a minha «mocidade esprengosa» — como lhe chamara o velho Manuel d'Arriaga, meu advogado num julgamento político, em que eu fui réu com outros e juiz o célebre juiz Veiga, que me absolveu e se fartou de rir de mim, por me ver, tamanhinho, metido em tais andanças.

Zacconi comeu e bebeu como um ogre. Tinha um sólido apetite, o trágico. Comeu e bebeu e falou, contou coisas, disse coisas da sua vida, dissertou sobre o Teatro, com uma veia inextinguível. Como todas as celebridades monologava sobre os vários temas que surgiam. Os outros davam-lhe apenas a «deixa». A certa altura, falou-se no célebre «paradoxo de Diderot». E' possível que o leitor não saiba o que isto é — mas eu digo. Este Diderot, que era um dos «senhores» da Enciclopédia, sustentava que o actor não se devia emocionar com as paixões que incarna no palco, devia «representar» apenas e para «representar» devia estar inteiramente a frio.

O Mayer Garção foi quem pôs o problema. Zacconi concordava com o Diderot — achava que era assim mesmo, como dizia o enciclopedista. E eu reflei! E reflei num italiano eloquentíssimo, que ainda hoje não percebo como Zacconi o entendia. O actor fitava-me a rir, com os seus olhos verdes, metálicos — cheio de simpatia. E a certa altura, segurando-me o braço, interrompeu-me e disse:

— Guarda ragazzo! Diz lá duas ou três cenas das que me tens visto fazer e que mais te tenham impressionado...

Eu acedi ao convite e disse a primeira:

— A cena final dos «Espectros», quando o sr. grita «mama, dá-me o sole... il sole!...» Faça lá isso, se é capaz, agora, a comer esse queijo...

E o trágico fez! A bater com uma faca no rebordo da mesa, a sua máscara tomou a expressão idiota do pobre Oswaldo, louco, a pedir o Sol à mãe!

A mutação da sua face foi tão súbita, tão completa, que nós todos soltámos um ah! de pasmo.

— Outra, outra! — exigia o cómico. — No Hamlet, quando surge o espectro na alcova da rainha — pedi eu.

Tornou-se a repetir o milagre. Sentado àquela mesa, calmo, risonho, de-

(Continua na pág. seguinte)

DIÁRIO DUM PROVINCIANO

Gôtas do Exílio

Que teimosia é esta? Aparecem-me estes pensamentos novos e desolados e fico à espera de outras desgraças maiores. Espanto-me, nesta sujeição, nestes pessimismos, nestes paradoxos e atitudes. E creio que, mais do que nunca, para se poder afirmar uma verdade decisiva, é necessário olharmos de frente todos os problemas que andam à roda do nosso avorço humano. Sem evasivas. Sem despetos — com claridade. Nesta guerra solta pelo merecimento de um pão que alguém, criminosamente, tentou roubar, sofremos vexames maiores do que as gargalhadas dos covardes. Os próprios amigos saudam-se uns aos outros com negligência, com rodeios e desculpas. Expressam-se numa verborreia de palavras enroladas de cansaço.

Quem poderá ter amor por um jovem que todos sabem vir a morrer cedo? Só pais e avós. Só um cão e um mendigo. A miséria moral está nas generosas tradições renegadas, no egoísmo consagrado, está nesta infância de sentimentos preveredados que muitos cidadãos namoram da janela dos seus interesses. A humanidade ergue-se, não pelo silêncio que se faça à roda dos seus defeitos; mas pela crítica construtiva, verdadeira, desmiudada.

Ao provinciano que um dia aparece, de peito aberto ao Mundo, julga-se um aprendiz da vida, merecedor de um abraço disfarçado de tédio. Quase nem por um instante se observa uma atitude completamente humana, desinteressada, amável. E' tudo por cálculos perpassados de uma indiferença longa e infeliz. Olha-se o céu azul deste Outono degenerado; olham-se os sorrisos enfeitados das mulheres que passam nas avenidas; recordam-se os ecos de uma infância que se gorou — e no fim é este vácuo doloroso, impregnado de numeráveis odisséias. Que é isto então? Frases e frases, ou a consciência de que alguma coisa má se está a passar nas artes, na cultura, na educação?

Um provinciano ri e o seu riso não tem elegância nem atractivo; chora e o seu choro é ridículo. Um jovem chorar... E' pungente não é? Mas quem salva a criança que caiu ao poço? E' o bombeiro ou o transeunte que um dia tiveram pensamentos de liberdade. Quem acode carinhosamente ao moribundo? E' o médico que aprendeu a ser homem na linguagem boçal dos minutos e das horas que fazem os dias. Um provinciano que se humilha à natureza desta civilização barulhenta, é o mesmo que aceitar uma morte sem o espectáculo de uma serena agonia. O provinciano que chega aqui, fica, ao princípio, deslumbrado com o calor de tantas homenagens. Mas não aparecerá mais. E' a maneira mais eficiente de respeitarem o seu trabalho. De contrário, ficará exposto às zombarias, aos ditos, às inferioridades desses que um dia o receberam de sorriso semi-aberto, à espera de lhe organizarem uma câlula. Tantos gritos de revolta para quê? Porque ficam sentados os gigantes? Uma obra, sobretudo principiada por cidadãos honrados, nunca deveria ficar incompleta. A fama da nossa antecipa vitória, estará na franqueza com que soubermos enfrentar a origem dos nossos vícios, das nossas vaidades e debelá-los, criando conjuntos morais mais seguros. Um poeta que adora as aves e as rosas e maltrata o seu semelhante ou um moralista que ensina às crianças os brancos caminhos, verberando a taberna mas embriagando-se todos os dias — não convencem nem consagram uma ideia. E nós lutamos, afinal, para quê? Não será por uma compreensão mais clara e nobre entre todos os homens? A' fosca luz destas horas magras apercebe-se, contudo, que o Futuro está cheio de estrelas e de flores, de esperanças vitoriosas e de carinhos, mas, para o alcançar e tornarmos-nos digno dele não será conveniente escrivarmos-nos a atitudes mais compassivas, apontarmos o nosso próprio mal, da razão, e fazer por nos regenerarmos abraçando-nos como irmãos?

ANTUNES DA SILVA

POBRE MUNDO

Ai, pobre Mundo doente,
Que pena que tu me fazes!
Nós pomos em ti esperanças
E as esperanças tu desfazes.

Já ninguém confia em ti,
Nas mentiras que tu dizes.
E á volta dessas mentiras
Sofrem milhões de infelizes.
Ai, pobre Mundo doente,
Que novo Mundo nos trazes?
— Nós pomos em ti esperanças
E as esperanças tu desfazes.

JOÃO PATRÍCIO

(Do livro em preparação: «Vilancetes».)

(Continua na pág. seguinte)

Um curso prático de inglês

A B. B. C. de Londres começa a transmitir no dia 21 de Outubro uma série de 25 lições de inglês, com largas explicações em português, as quais formam um Curso de aprendizagem e aperfeiçoamento de verdadeira utilidade para todos que se interessarem pela língua inglesa. Este Curso poderá ser todo acompanhado pelo livrete INGLÊS PELO RADIO que é distribuído pela «Portugália Editora», Av. Ant. Augusto de Aguiar, 136 — Lisboa — Esc. 12500.

LIVROS e AUTORES

Evocações

ASSIM FALOU O PADRE CRUZ

por Serafim Leite

Éis um livro sério de documentação, no qual se evoca a figura gloriosa de bondade do padre Cruz, através do que ele disse, escreveu e realizou. Esta última parte, como é natural, é forçosamente incompleta. O notável sacerdote ocultava quase todos os actos de indulgência e de generosidade da sua larga e exemplar existência. Quantas lágrimas amargas estancou? Que episódios dramáticos, á cabeceira dum moribundo, nas celas das cadeias, em dezenas de lares, ele assistiu e solucionou, já com a persuação da sua palavra, já com a sua infinita caridade que, afinal, era sempre perdão?

O padre Cruz abria a sua alma contando o que era dele, mas não o dos outros, e tantos, tantíssimos foram, que, no momento supremo, na agonia tiemenda, na duvida, no crime, na penitência, para ele apertaram!

No entanto, através deste livro de Serafim Leite, a figura vibra, palpita, como se viva fosse, agora que a coroa o respaldar da imortalidade, Serafim Leite, no prefácio, diz-nos: «Não é uma biografia que apresento, mas apenas o resultado de dez entrevistas dadas pelo sr. padre Cruz e orientadas para descobrir um pouco a sua vida mais íntima».

E mais adiante: «O que o padre Cruz ia dizendo, em respeito a perguntas ou mesmo expontaneamente, era logo escrito, período por período ou parágrafo por parágrafo. Algumas vezes em caso de duvida, até lhe lia o que apontava».

O sr. José Leite chama «confissões» a estas memórias do padre Cruz. De facto, a sua alma retrata-se nelas, como uma flor prodigiosa, na superfície dum lago, de água límpida. O padre Cruz conta a sua vida; incidentes da sua via sacra de misericórdia; e testemunha muitos outros factos curiosos.

Em «Assim Falou o Padre Cruz», há um capítulo intitulado «Prodígios», no qual há referência a vários casos surpreendentes sucedidos ao venerando sacerdote, que nesse aspecto, se mostrava muito reservado.

No livro incluem-se ainda os «exercícios espirituais», que o padre Cruz escreveu, possivelmente em 1941, e, por fim, os «Últimos tempos», de tão admirável existência. Serafim Leite diz que a Imprensa tentou descrever, sem o conseguir, o interior do padre Cruz. E' possível. Pnea é, que, no seu edificante livro ele não o tenha feito na sua dupla qualidade de escritor e de sacerdote.

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da pag. anterior)

pois de comer e beber, Ermete Zaccari, modelou na sua carne a expressão de ferro e de piedade do príncipe da Dinamarca, em face do mistério do Além-túmulo que se desvenda ante os seus olhos pavidos, sob a forma de seu pai, rei e marido, a clamar vingança.

O leitor não pode calcular a impressão que fazia ver aquilo num gabinete do «Tavares»! Estar assim *à manu* a *manu* com a Arte, entre a *pera* e o queijo e depois dum abundantíssimo «Colares» das caves do Manuel Caldeira! Era assombro o que nos todos sentíamos!

E depois disto mimou o «Othello», as «Almas Solitárias», o «Poder das Trevas», do Tolstoi, na cena da bebedeira, e quando ele fugia a gritar «que hanno fato di me! que hanno fatto di me!».

A expressão com que eu fiquei devia de ser ou tão idiota, ou tão simpática, que o cómico a rir, abraçou-me e disse:

—Tu sei um bel ragazzo! Sempre me convenci que o que ele queria dizer é que eu era um rateta. E tinha razão.

Mas apesar desta demonstração, eu tenho duvidas. Tenho duvidas porque vi a Mimi Aguglia em Coimbra, depois de fazer a «Filha de Jorio», de d'Anunzio, chegar ao camarim e desmilar.

E a Vitaliani no D. Maria, depois da «Deborah», chorar convulsivamente, no intervalo do 4.º, para o 5.º acto da tragédia.

RAMADA CURTO

DINHEIRO

EMPRESA A VALORIZADORA, L.ª
R. das Gáveas, 19 (ao Camões)

UMA OBRA NOTAVEL

Antero de Quental

Subsidios para a sua biografia

em dois volumes, pelo dr. José Bruno Carreiro



Na página que antecede o prefácio desta obra, verdadeiramente monumental, José Bruno Carreiro reproduz a celebre frase de Junqueiro sobre Antero: «Mais bela ainda que os seus livros a sua vida».

De facto, Antero parece que passou na terra com o brilho dardante de uma estrela. A sua vida cria o assombro. Mesmo o extase. Não são, apenas, a sua figura humana, o seu genio de poeta, que impressionam, mas a sua alma, da mais elevada e nobre altitude humana. Eça de Queirós chama-lhe o «santo Antero», numa daquelas definições lapidarias, que valem todas as exegeses psicológicas.

Vida e obra em Antero são comuns. Não se distinguem, confundem-se no mesmo paradigma de beleza, de sofrimento espiritual, de tortura metafísica. Por outras palavras: o homem foi igual ao poeta, que não soube mentir nem a si, nem aos outros, e que, por isso mesmo, se entregou á morte naquele banco duma praça publica da sua cidade natal junto dum muro, onde se lia a palavra «esperança» entrelaçada numa ancora de bonança.

Esse gesto de desespero foi um ultimo e des-

O POETA AUGUSTO GIL

(Continuação da pag. anterior)

acanhadas fronteiras da sua terra. Alphonse Daudet também não ficou provençal ou francês por ter escrito as cartas que tanto nos enternecem num desmantelado «moínho de vento, sito no Vale do Ródano, em pleno coração da Provença, numa encosta coberta de pinheiros e azinheiras».

Para a universalidade de um poeta ou de um escritor basta que ele contemple a mesma estrela que todos olhamos no anseio comum de libertação e seja o interprete da sua jubilo-sa mensagem, que saiba sentir as dores e preocupações de toda a gente, em toda a parte—e seja um artista! Onde quer que seja, há quem não saiba adivinhar «aquilo que a gente sente»...

Há os languidos e nublosos poetas que se torturam para transmitir a *mensagem* das suas agonias íntimas—e só raras compreendem; e há os que proclamam os anseios e as penas de toda a gente—e são estes os que andam na alma do povo.

E' Augusto Gil um poeta que anda nas bocas do mundo pelas suas quadras sentidas, de amargo sabor ou doce travo popular? Sem duvida, o povo canta os seus versos e «muita gente, toda a gente» entende os seus queixumes, as suas ironias, os seus conceitos, a transparente filosofia das suas trovas singelas. Já vimos um critico, que, do alto da sua *cátedra*, nos delicia e ensina, apontar aos que não alcançam a «transcendente mística lusitana» na poesia de António Nobre, ao povo, para o amor, a quadra de tão ingénio lirismo, tão popular, filha da inspiração magoada do autor do «Só»:

Nossa Senhora faz meia
Com linha feita de luz

«A grande glória do poeta do «Luar de Janeiro» e da «Sombra de Fumo»—assinála Augusto de Castro—é ter conseguido reatar, no bandejatismo artificial da sua geração, e, mercê do seu temperamento contemplativo e de um sentimento muito íntimo da natureza, a

grenhado apelo ao Universo, ou a sua derradeira interrogativa?

Ninguém mais indicado que o illustre escritor José Bruno Carreiro para nos dar esta opulenta, laboriosa e inesgotável biografia de Antero, que ocupa dois grossos volumes, e na qual nada escapa á sua investigação minuciosa e profunda. Antero revive. Vemo-lo sob todos os aspectos da sua existência, não, apenas, no que se podem chamar as fases historicas, mas dia a dia, quase hora a hora, numa reconstituição paciente feita através de milhares de testemunhos. Diz no prefácio o dr. José Bruno:

«Antes dos capitulos onde ano a ano se acompanha a vida de Antero (III—Infancia e adolescência; IV—Coimbra; V—Na Arena; VI—A crise pessimista; VII—Santo Antero), uma parte desta obra é consagrada á sua genealogia pela linha paterna até ao século XIV e pela materna até ao século XVIII e á filha de S. Miguel. Eis o esquema da notavel obra, decisiva na literatura anterior, e que se pode considerar, sem qualquer favor, a mais valiosa e completa biografia do poeta até hoje publicada. E' um mundo de recordações, de factos, de figuras que José Bruno plasmou nas páginas do seu livro. Dir-se-ia que só depois de o ler sentimos e compreendemos Antero. Que e' e' mais nosso. Que já não nos foge no fogo ardente do seu genio extraordinario, mas que, para todo o sempre o seu belo e triste coração, fica palpitando em nossas mãos.

São raros, mesmo lá fora, estudos como este exaurem uma existência, e que, escritos com devoção constante, numa paciência exaustiva, honram uma literatura. O dr. José Bruno explica-nos, porém, a razão de tão notavel labor, quando escreve:

«Foi quase um culto do meu espirito, desde a juventude, o homtm a quem consagrei este trabalho, mas julgo que esse sentimento não me fez perder a noção do que devia á verdade. Por isso, ao despedir-me, já na velhice, com tristeza e saudade, de uma obra onde deixo longos anos de estudo, ponho em fecho deste prefácio, resumindo quase tudo o que mele disse, palavras de Herclulano, que na sua simplicidade bem exprimem o pensamento que sempre me dominou:—Tenho a consciencia de haver procurado a verdade com todo o empenho que em mim cabia».

Sem duvida, e nos todos lhe agradecemos, o seu grandioso «Antero de Quental», que se deve considerar uma verdadeira obra nacional. A edição, constituída por dois volumes de cerca de mil páginas, com numerosas gravuras, pertence ao Instituto Cultural de Ponta Delgada.

tradição do lirismo nacional. A sua voz é límpida e é «nossa». Nasce nos vales, entre as boninas, no cristal das fontes, nas sombras e nos ceus da bendita terra portuguesa. Na sua inspiração canta a graça das romarias, a doçura das novenas, o marulhar dos crepusculos, a claridade religiosa e divina das paisagens que o Sol, nos prados, empoalha de ouro e o luar tece, nas eiras, de mistério.

Mas porque se ignora o «caso de Augusto Gil, quando se põe o tema da revisão de valores e quando se analisam, para vincá-las no seu significado e na sua evolução as *variantes* da poesia portuguesa? Pois não é Augusto Gil um «poeta portuguêsíssimo», original, com a sua «maneira», compreensivo, transbordante de simpatia humana, continuador desse lirismo que borbulha nas fontes mais puras da poesia nacional?

Também não se compreende por que ainda não lhe pagou a sua dívida de gratidão a terra adoptiva do poeta, á qual ele deu o coração e onde amou, onde sonhou, onde compôs os seus versos, lá «nessa, degrau da Estrela, «onde coíma a neve pura».

Ostenta-se ali, há anos, por inaugurar, um monumento ao cantor da «Balada da neve»—esbelta coluna de granito com um medalhão do poeta, trabalhado pelo cinzel de mestre João Silva. Porque não inauguram a singela memória?

Não é a Guarda, terra amavel e aliciente, que vive enroscada á volta da catedral, tão rica em monumentos, nem o ter sido eleita por um poeta da estirpe de Augusto Gil constituir honra tão vulgar para que o velho burgo se esqueça de lhe prestar a justíssima homenagem.

Não é que a glória do poeta não dispense a legenda doirada na álgida face do granito inerte—basta que o povo o estime e tenha decorado os seus versos. Essa é a verdadeira glória de Augusto Gil!

Mas a terra que ele honrou com o seu talento, cantando a sua pádua formosura, sempre se prestigiará com o gesto elegante—e ganharia mais altitude espiritual.

TEATRO

DA CRIAÇÃO DE UM THEATRO MUNICIPAL

por Luis de Oliveira Guimarães

Fez bem, Luís de Oliveira Guimarães, em deixar, para a posteridade, este testemunho do seu entranhado amor pelo teatro português. Quando os Sequeiras, Araujo e quejandos escavadores de curiosidades lisboetas, do século XXV, se voltarem para o ano da graça de 1948, não-de encontrar este pequeno folheto no qual se versa com entusiasmo, a criação de um Teatro Municipal. E' claro que Luís de Oliveira Guimarães, neste seu projecto, faz-nos lembrar um magro e inflamado D. Quixote, de lança em riste, investindo contra moínhos de ilusão. No entanto, o seu depoimento fica a atestar uma ideia necessária, exequível, que até admira, não estar já concretizada em pedra e cal, num desses talhões das avenidas novas, que o municipio vende em almoceda, sempre rijamente disputados, a metal sonante, passe a imagem, de muitas centenas de escudos. Esse Teatro Municipal—seria o teatro novo—novo, como arquitectura, novo como conteúdo cónico, o qual ficaria como padrão expressivo da cultura da época. Nele se fariam grandes montagens; haveria um palco rotativo; órgão de luzes; massas de figuração; peças de hoje e de ontem, enfim, um verdadeiro teatro de expressão monumental.

Luís de Oliveira Guimarães, ora com ironia, ora repercutindo a nota séria, defende a necessidade da criação desse proscenio. Não fala de cátedra. Com elegancia, espirito, finura, aqui evocando, além opinando, para depois sugerir, chega a esta conclusão: «Ninguém ignora que a população lisboeta vem acusando um considerável aumento. Pois—por mais estranho que isto pareça—o numero de teatros tem diminuído. Há trinta ou quarenta anos, Lisboa com um coeficiente populacional muito inferior ao de hoje tinha a funcionar o dobro dos teatros que tem agora».

Isto diz tudo. Vê-se que o escritor tem razão. Pergunta-se: cruzamos os braços, ou vamos tornar uma bela realidade a ideia de Luís de Oliveira Guimarães?

FIGURAS

ELYSIO DE MOURA

por Carminé Nobre

Num preito de justiça, Carminé Nobre publicou agora a biografia do professor Elycio de Moura. Trata-se de uma figura de relevo científico que, ao abandonar a cadeira universitária, atingido pela inexoravel lei do limite de idade, deixou, atrás de si, não só uma vasta obra médica, sobretudo, nos domínios da psiquiatria, mas ainda profundas e sinceras saudades entre as sucessivas gerações que a sua palavra fluente, a sua dardante observação clinica, e o seu bondoso coração, ensinaram, profissional e moralmente. Elycio de Moura foi, então, alvo de calorosas manifestações, a que se associaram professores, alunos, e até os próprios doentes. Não pôde a sua modestia furtar-se a essas homenagens. Tudo isto nos recorda, numa evocação brilhante, Carminé Nobre, através do seu livro tão vivo e sugestivo de interesse. O dr. Elycio de Moura mantém, em Coimbra, uma enterrecida instituição. Referimo-nos ao Asilo da Infancia Desvalida, que ele e sua esposa criaram, com tanto carinho. São os pequeninos pobres que reflorescem a alma do illustre professor, amargurada pela morte da dedicada senhora, como rosas de saudade, de inocente perfume. Carminé Nobre não o deixa de acentuar em frases de envolvente ternura. No final, conta-nos vários traços incisivos do caracter de Elycio de Moura, bem como algumas anedotas típicas. O mestre de Coimbra foi o primeiro, certamente, a andar sem chapéu. A sua cabeleira picaresca, efervescente, torna-o inconfundível. O que aqui há anos era uma excentricidade converteu-se com o andar do tempo, numa moda, ao que parece higiénica e saudavel, embora o nosso Sol atinja, por vezes, tal intensidade, que são de recear os ataques de insolação. Seja como for, o dr. Elycio de Moura foi um precursor.

Carminé Nobre conta um caso de diagnóstico daquele professor muito interessante, que não resistimos á tentação de reportar, embora sintetizando-o:

Certo dia appareceu-lhe, no consultório, um homem que se queixava de fortes dores de estomago. O dr. Elycio de Moura fitou-o com os seus olhos perfurantes, e disse-lhe:—Vá para casa e corte o bigode!

Escusado será dizer que o doente ficou atônito, e não cortou o ornamento capilar. Mas as dores aumentaram tanto, que sempre se resolveu. Como por encanto as dores cessaram. Quando, todo contente, voltou ao consultório do dr. Elycio de Moura, este explicou-lhe que o caso era simples. Ele pintava o bigode com uma tinta venenosa e como tocava, constantemente, os bigodes com a ponta da lingua, estava intoxicado.

Criança perdida durante algumas horas pela sua traquinice

Esta manhã, quando estava com sua mãe, numa loja da Rua Augusta, um menor de 3 anos saiu do estabelecimento e, como visse várias pessoas a entrar para um «eléctrico», resolveu subir também. O condutor não fez qualquer objecção por supor que se tratava de criança que pertencesse a qualquer daquelas pessoas.

A breve trecho, porém, verificou-se que a criança—um miúdo bonito e muito bem vestido—não pertencia a passageiro algum.

Interrogado pelo enfermeiro sr. Mário de Andrade, o pequeno declarou chamar-se José e morar no Barreiro, próximo de um talho...

O sr. Mário de Andrade resolveu levar a criança para a sua residência, no Largo de Santa Barbara, 7, 3.º, direito, e comunicou o caso ao Tórel e à Tutoria da Infância.

Entretanto, a mãe do miúdo procurava o filho, afritivamente, nas ruas da Baixa, mas pessoa alguma lhe dava notícias da criança. Até que, por fim, telefonou para o Tórel e soube então onde se encontrava seu filho. Meteu-se num «taxi», foi ao Largo de Santa Barbara e, entre abraços e lágrimas de alegria, conseguiu reaver o seu filho, num encontro que emocionou quantos assistiram à cena.

Tribunais

O julgamento do caso do Crédito Imobiliário

No 2.º juízo criminal, começou hoje o julgamento de Alvaro de Oliveira, director-gerente da Sociedade Nacional de Crédito Imobiliário, o qual desviou e gastou em seu proveito 273 contos daquela empresa.

Presidiu o juiz dr. José Joaquim de Carvalho, ladeado pelos juizes drs. Custódio de Castro e Henrique Dias Freire. Juiz-adjunto do procurador da Republica, o dr. Manuel Ferreira Manso. Defesa a cargo do dr. José Varela e acusação confiada ao dr. Vitor Arantes. Há 8 declarantes, 19 testemunhas de acusação e 13 de defesa.

A audiência começou com o interrogatório do réu.

O crime da praia de Paço de Arcos

No 1.º juízo criminal começou hoje o julgamento do marceneiro Adelino Gomes Junior, de 50 anos, viúvo, o qual, em Agosto do ano findo, por questões de ciúmes, matou Ivone de Abreu Serpa, com três tiros de pistola, na praia de Paço de Arcos.

Preside o dr. José Marques de Carvalho, ladeado pelos drs. Francisco Taborda e Lopes Cardoso. Juiz-adjunto do procurador da Republica o dr. António Furtado dos Santos. Defesa a cargo da dr.ª Emilia Fernandes. Acusação confiada a dr.ª Beatriz Fogaça.

Há 12 testemunhas de acusação e 10 de defesa. O julgamento não deve terminar hoje.

GENERAL ALFREDO SINTRA

A oficialidade da Aeronautica Militar presta amanhã significativa homenagem de apreço ao sr. general Alfredo Sintra, por ser o primeiro aviador que ascendeu ao generalato. Comandantes das três bases e da esquadilha de Espinho, oficiais do comando e de todas as unidades de aviação, reunem-se num banquete, no Tavares, numa das mais expressivas manifestações de estima por aquele oficial que, à frente da Aeronautica Militar, tem realizado uma obra notável, esdendendo ainda a sua proficiente acção à Aeronautica Civil.

O banquete é exclusivamente reservado a oficiais da Aviação.

Mais crianças estrangeiras que vêm passar férias a Portugal

No próximo dia 22 deve chegar a Portugal um novo turno de 500 crianças estrangeiras, que vêm passar férias no nosso País, por organização da Caritas e a cargo de diversas famílias portuguesas. A mesma organização comunica-nos que as crianças austriacas que estiveram recentemente entre nós chegaram bem aos seus lares, apenas com muitas «saudades dos seus pais de Portugal».

Carreira aérea Lisboa-Porto

Devido à aflicção de passageiros, os Transportes Aéreos Portugueses levam a efeito, nas próximas sexta e segunda-feiras, duas viagens extraordinárias na linha Lisboa-Porto, com o seguinte horário: sexta-feira, partida do Porto, às 16 e 50; segunda-feira, partida de Lisboa, às 10 horas.

OUÇA O
RADIO CLUBE PORTUGUÊS
AS 20,40
Carta Postal Universal

A V Exposição «A Imagem da Flor» inaugurou-se hoje nas Belas Artes

Apesar de serem as melhores as intenções estéticas da Camara Municipal, devemos dizer, com inteira sinceridade, que a V Exposição da Imagem da Flor, hoje, inaugurada, na Sociedade de Belas Artes, tem um fraco interesse documental, decorativo, ou plastico. Com o intuito de tornar mais amplo o simpático certame, a Camara sugeriu aos nossos artistas a factura de obras, onde se reproduzissem parques e jardins, quer publicos, quer particulares, não se limitando apenas ao elogio colorido da flor. Mas poucos nesta galeria assim entenderam, de sorte que o aspecto geral é um pouco monotono, além de que a execução, propriamente, plástica, raro resalta afirmando valores. O que seria para desejar, era uma exposição em que, além dos termos propostos, Lisboa surgisse na magnificência dos seus aspectos florais, e até mesmo no pitoresco das suas ruas, na exposição do seu carácter urbanístico—o de ontem e o de hoje. Lamentamos também que muitos artistas de nome não tenham concorrido—só por concorrer independentemente do chamariz dos premios que, de resto, são de relativa importância. Destacamos, entre os expositores, Laura Corado, Alfredo Moraes, Albino Cunha, Dany Rosa, Maria Helena Leite, Maria Patrício Leite, José Ribeiro, Julio Santos, Couto Tavares, Maria Salvador, Maria Araújo Silva, Alberto Cardoso e Mily Possoz.

O júri, constituído pelo sr. dr. Lopes Dias, Romano Esteves e Constância Silva, atribuiu os seguintes premios, pintura: 1.º premio a Luciano Santos, pelo seu quadro «Estufa Fria», e menções honrosas a Paulo Bensliman, Elisa Felismino Bermudes, Maria Alexandrina Chaves Berger, Albino Cunha, Dany Rosa, Mitshikawa Kensuke, Maria Patrício Leite e Mily Possoz. Aguarda: menção honrosa a Albino Cunha, Alice Manarte, Alfredo Moraes, Maria Paganini, Mário Salvador, e o 1.º premio a Maria Silva Araújo. Guache: 1.º premio a Pedro Guedes; e menção honrosa a Gabriel Constante e Silva Lino. Na gravura, o primeiro premio recaiu sobre Mily Possoz. Não foram atribuidos premios em pastel e desenho.

CARLOS SELVAGEM

condecorado pelo Governo inglês

Numa cerimonia muito íntima, que se efectuou esta tarde na embaixada britânica, o sr. embaixador inglês entregou ao sr. coronel Carlos Afonso dos Santos, o conhecido escritor Carlos Selvagem, as insignias de Oficial da classe Militar da Ordem do Imperio britânico, com que ha tempos foi agraciado pelo Governo de Londres, pelas altos serviços que prestou à causa dos Aliados, durante a ultima guerra.

CUMPRIMENTOS

ao «Diário de Lisboa»

Tiveram a amabilidade de visitar o «Diário de Lisboa», para nos agradecer o apoio que o nosso jornal lhes deu, no exercicio das suas funções de ministro da Economia e de subsecretario do Comercio e Industria, os srs. engenheiro Daniel Maria Vieira Barbosa e dr. José Augusto Correia de Barros. Registamos a atenção, que muito agradecemos.

João Reis

Encontra-se já em Lisboa, vindo da sua casa da Lousã, o illustre pintor João Reis, a quem cumprimos. Durante as suas férias, pintou quadros e aguarelas que hão-de figurar na sua proxima exposição.

YOGURTE VIGOR

AO PEQUENO ALMOÇO
AO ALMOÇO
AO LANCHE
TOME-O

E CONSTATARÁ A BOA DISPOSIÇÃO QUE O SEU USO LHE PROPORCIONA

Sabe qual é a maior das delicadezas?

E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relógio. Quem os vende das melhores marcas é a Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

A fiscalização intensifica-se tendo sido arbitrada uma multa provável de 1.850 contos

As brigadas da Direcção dos Serviços da Fiscalização continuam a sua acção nos distritos de Evora e Beja, reprimindo abusos de altas de preços.

O sr. capitão Silva Pais forneceu hoje à Imprensa o seguinte comunicado:

«Ha conhecimento de que alguns comerciantes, empreiteiros de obras e oportunistas têm negociado cimento a preços manifestamente especulativos. Estão em averiguações vários casos de cedências que são aproveitadas para obtenção de lucros exagerados. Aconselha-se os construtores ou empreiteiros a quem sejam exigidos preços abusivos por este material de construção, a apresentar as suas queixas nesta Direcção de Serviço, para que assim possa ser combatido este comércio ilícito.

Uma fiança de 1.850 contos

Foi enviado sob prisão ao Tribunal de Monsanto o armazeneiro Segerissiano Bernardo Mesquita, de Mourão, por fazer larga especulação de preços com a venda de caixas de sabão. Foi-lhe arbitrada a fiança, como multa provável de 1.400 contos e ao caixeiro viajante Amadeu da Costa Andrade, que vendeu parte do sabão, foi aplicada a caução, como multa provável, de 450 contos. Este vendia áquela firma caixas de sabão, cujo preço era de 178500, a 211500 e a referida firma vendia-as, por sua vez, aos retalhistas ao preço de 390500 cada caixa, pelo que estes vendiam o sabão ao publico por preços também mais elevados.

Uma fiança de 50 contos

Foi processada e enviada ao tribunal da respectiva comarca a firma Afonso Lopes & Companhia, com industria de moagem em ramais, em Bragança, por especulação na venda de algumas dezenas de milhares de quilos de farinha de centeio. Depositou a multa provável de 50 contos.

Industriais de padaria processados

Em S. Tiago de Cacem, foi preso o gerente da Panificação S. Tiago Lda., por especulação na venda de pão e não ter escuriturado o movimento de farinhas. Foi processado, por falta de higiene na padaria, o industrial José Dias Pinto, da mesma localidade.

Colheita de amostras

Foram colhidas amostras de farinha em todas as fábricas de moagem do Alentejo, as quais foram remetidas aos laboratórios.

Carestia do peixe

O chefe de zona da fiscalização de S. Tiago de Cacem convocou uma reunião de comerciantes de peixe, em vista dos preços altos que se têm verificado. Estes comprometeram-se a estabelecer novas normas de venda, do que resultou o peixe ter uma pequena oscillação no sentido da baixa.

QUINTA-FEIRA
Lisboa, 21 de Outubro de 1948
Sempre Fixe
Nem sempre... fixe

A primeira página do «Sempre Fixe» de hoje, da autoria de Francisco Valença, é de bom humorismo.

«Atracções e abstracções» é o titulo da feliz página gráfica de Botelho, de «Ecos da Semana».

Pargana, Pedro Homero, Octávio Sérgio, Ares, Aranal, Pedro Carvalho, A. Cesar, Rui Salgueiro, Rembrandas e Octávio Jorge são os outros artistas representados neste numero do popular semanário humorístico que continuará a publicar-se com 12 páginas, até se terem esgotado as quadras do concurso sobre os vinhos de Colares.

Numero avulso: \$80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

O próximo j dos generais a nos tri

(Continuação da 1.ª pág.)

Depois da campanha da Polónia e do golpe da Noruega, a ofensiva alemã, no Ocidente constituia para a Wehrmacht a provação mais importante, aquela de cujo êxito dependia, nessa altura, a decisão do conflito. Embora o comando dos três sectores da frente estivesse confiado aos generais mais categorizados do exército alemão—Bock, Leeb e Rundstedt—est ultimo teve a seu cargo a realização dos movimentos estratégicos que decidiram da sorte da França. O seu conhecimento especial do sector das Ardenas, onde combatiera na primeira guerra mundial, permitiu-lhe preparar e realizar com êxito, a perfuração da frente inimiga na charneira de Sedan. Foi, como se sabe, essa iniciativa que levou rapidamente o exército francês à derrota.

Rundstedt, o soldado mais brilhante do Terceiro Reich, e Manstein, o general que disse sempre «sim»

Durante a primeira fase da campanha da Russia, no ano seguinte (1941), Rundstedt comandou o sector Sul da frente e dirigiu superiormente a ofensiva das suas tropas desde a fronteira até Rostov. A depuração dos generais que se seguiu ao desastre da Wehrmacht em frente de Moscovo abrangeu-o também a ele. Foi afastado, com Leeb, Bock e Brauchitsch, retirou-se para a sua casa de campo. Mas, ao contrário do que aconteceu aos seus colegas, o Fuhrer voltou a recorrer aos seus serviços, chamou-o de novo, primeiro para comandar a frente ocidental e mais tarde para dirigir, no Inverno de 1944, a contra-offensiva das Ardenas, local dos seus êxitos e da sua derrota. No comando da frente ocidental, até Julho de 1944 tinha nominalmente sob as suas ordens Rommel, que era, de facto e por inspiração do Fuhrer, o verdadeiro comandante. Mas nas Ardenas em Dezembro desse ano, a sua capacidade na nobreza revelou-se, pela ultima vez, por uma penetração profunda no dispositivo americano que chegou a constituir uma ameaça grave para a segurança de Antuérpia, o porto que abastecia os exércitos aliados.

Manstein, outro dos marechais do Terceiro

O caso do mosteiro das carmelitas descalças

FAIRO, 20. (Pelo telefone).—Causou sensação em toda a provincia a nota officiosa do sr. D. Marcelino Franco, bispo do Algarve, comunicando que, por decreto de 19 de Agosto ultimo, lavrado pelo delegado apostolico, rev. padre José de Jesus Maria, carmelita descalço, a virtude das faculdades recebidas da suprema autoridade da Igreja, foi extinto o mosteiro de Carmelitas Descalças de Orada, em Albufeira.

Segundo o decreto, as religiosas que constituam a respectiva comunidade são dispensadas de todos os votos e mais obrigações impostas pelas regras e leis do Carmelo e passam ao estado secular, sendo os bens que usufruam entregues às competentes autoridades eclesiasticas.

O referido mosteiro funcionava num edificio expressamente construido para esse efeito, em 1941 a 1944.

A superiora e mais duas irmãs entraram para lá em 2 de Agosto de 1941.

O mosteiro foi inaugurado solenemente a 29 de Fevereiro de 1944, com a presença do sr. bispo do Algarve e outras entidades eclesiasticas. Aumentou então o numero das irmãs, edificio custou mais de setecentos contos.

O presidente da Camara Municipal de Albufeira conferenciou, sobre o caso, com o chefe do distrito que aguarda ordens superiores.

O padre Gonzalez, prefeito do seminário de Faro, dirigiu-se ao mosteiro para ler a nota officiosa do prelado; a irmã rodeira alegou que a madre superiora estava doente; mas, como ele dissesse que iria á vila buscar um médico a irmã Maria do Carmo apareceu, dizendo que ia abrir outra porta, o que não fez.

Como não pudesse entrar no edificio, aqui sacerdote dirigiu-se a Faro, donde seguiu para o local o administrador do concelho, Henrique Gomes Vieira, o chefe Moraes policia, que arrombaram a porta e entraram no mosteiro, indo encontrar as 9 religiosas rezarem na capela. Como o padre Gonzalez fesse a nota, recusara-se a sair. Em virtude disto, a Policia retirou-se, sendo substituída pela G. N. R., que está de guarda ao mosteiro.

Rosicle
CASA
que melhor veste os meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto à Rua Augusta)
T. 30209

Julgamento alemães bunais britânicos

Reich, que aguarda julgamento, teve uma carreira muito menos brilhante. Até aos desastres alemães na Rússia, a partir de 1942, a sua acção militar foi apagada. Era tido na conta de anti-nazi e contavam-se alguns ditos seus que revelavam uma aversão completa pelo regime e pelos seus chefes. Mas, uma vez investido em funções de comando, tornou-se um dos mais obedientes servidores de Hitler, sendo conhecido pelo general que dizia sempre que *sim*, obedecendo incondicionalmente à vontade do Führer. Cabem-lhe as responsabilidades principais na execução das ordens que se traduziam pelas retiradas desastrosas na frente Leste em 1943 e 1944. O Führer promoveu-o a marechal em recompensa dos seus serviços. Manstein devia executar, no Inverno de 1942, a manobra salvadora do 6.º exército, cercado em Estalinegrado, mas os seus esforços malograram-se.

O general Adolf Strauss, que também aguarda julgamento, teve, durante a guerra, um papel menos importante do que os seus camaradas que se encontravam na mesma situação.

Instalações melhores do que as dos oficiais superiores britânicos durante a guerra

A sorte dos quatro generais de Hitler (Rundstedt, Manstein, Strauss e Brauchitsch, agora falecido) que se encontravam desde o fim das hostilidades na situação de prisioneiros de guerra na Grã-Bretanha, provocou um largo movimento de opinião neste país ao qual a Imprensa britânica se associou. Dizia-se que as instalações em que se encontravam não eram próprias para a sua categoria e não correspondiam à sua posição na hierarquia militar.

Em virtude dessa campanha, largamente influenciada pela tendência sentimental do povo britânico para perdoar aos inimigos da véspera, o governo de Londres decidiu enviá-los para a Alemanha e submetê-los a julgamento. Foram, por isso, transferidos para o campo de Muns-terhagen, onde ainda se conservaram algumas semanas. Como, apesar disso, as críticas dos jornais ingleses não cessassem, ingressaram no hospital militar de Hamburgo, onde lhes tinham sido reservados aposentos especiais.

Cada um deles passou a ter uma instalação completa, com quarto mobiliado, sala de banho e casa de jantar privativas, e juntavam-se com frequência, vendo-os conversar, certamente evocando as horas em que tinham acentuado grandes esperanças na vitória do seu país.

O "New York Herald Tribune" enviou um dos seus redactores investigar das condições em que viviam, o qual registou a seguinte resposta de um oficial superior do exército britânico que procedera a uma demorada visita às instalações por eles ocupadas: "Estive instalado em muitas messes de coronéis e brigadeiros ingleses durante a guerra. Posso garantir que eram todas inferiores às que o Governo britânico mandou preparar para os generais nazis".

O comando britânico na Alemanha, do qual depende o Hospital Militar de Hamburgo, encarregou um oficial médico de vigiar, de perto, a saúde dos quatro prisioneiros, para que eles não tivessem qualquer razão de queixa. Esse oficial declarou recentemente aos jornalistas que o interrogaram que nenhum deles sofria de doença grave, tendo, porém, todos os achaques próprios da sua idade. Essa idade andava à volta dos 70 anos, a soma das idades dos quatro generais alemães prisioneiros dos ingleses era de 275 anos).

Os oficiais britânicos encarregados da vigilância e da saúde dos generais alemães não estavam autorizados a conversar com eles sobre assuntos estranhos à sua missão. O Governo de Londres autorizara, em tempo, o conhecido crítico militar capitão Liddell Hart a avistar-se demoradamente com os chefes militares alemães prisioneiros na Grã-Bretanha, para colher os seus depoimentos sobre as causas e as condições em que se registou a derrota da Alemanha na última guerra.

Mas havia autorização para eles se juntarem sempre que quisessem, o que acontecia geralmente à hora das refeições ou do passeio.

Os prisioneiros não estavam também autorizados, até há pouco tempo, a receber visitas, com excepção das pessoas de família que manifestavam o desejo de os ver.

O tribunal especial que deve julgar os três ainda vivos—Rundstedt, Manstein e Strauss—deve funcionar em Hamburgo a partir do próximo mês de Janeiro.

Começaram esta manhã as aulas nalguns institutos

da Universidade Técnica

Foi marcada para hoje a abertura das aulas na Universidade Técnica de Lisboa. Em virtude, porém, de não estarem ainda terminados os exames da segunda época, as aulas não começaram a funcionar ainda regularmente em todos os estabelecimentos de ensino que compõem aquela Universidade. Por isso, a sessão solene de inauguração do novo ano lectivo foi adiada por alguns dias, não estando ainda fixada a data em que se efectuará.

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras começaram já a funcionar os cursos com regularidade. A frequência deve andar por um total de 950 alunos, dos quais uns 150 no primeiro ano. Não é possível conhecer ainda o número exacto, porquanto este depende dos resultados dos exames em curso.

Também no Instituto Superior Técnico as aulas começaram a funcionar, embora, igualmente por motivo dos exames e das possíveis transferências de outras escolas superiores, não esteja fixado o número exacto de alunos que vão frequentar os vários cursos de engenharia.

No Instituto Superior de Agronomia, onde há 84 novas inscrições e cerca de 600 alunos ao todo, o começo dos trabalhos está marcado para o dia 26 do corrente.

Só na Escola de Medicina Veterinária os serviços não estavam ainda esta manhã em condições de se saber se as aulas podiam principiar já hoje, de acordo com o que está estabelecido superiormente. São ainda em número considerável os exames em curso e só depois de se conhecerem os seus resultados as aulas poderão, naturalmente, começar a funcionar.

"ATOMO"

ESTÁ À VENDA O N.º 10 DESTE JORNAL POPULAR DE DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA E DA TÉCNICA

Acaba de sair o n.º 10 do jornal "ATOMO" de divulgação da ciência e da técnica que tem obtido desde o seu 1.º numero o melhor acolhimento do publico. A sua apresentação continua a ser excelente, com 20 páginas, capas a duas cores e muita illustração.

O sumário deste numero é o seguinte: A ciência ao serviço da pena de morte • Que poderá ter visto o Professor Piccard • Jean Jerrin e os atomos • Camara Escura, secção técnica e recreativa de fotografia e cinema • Um receptor de T. S. F. numa caixa de fosforos • O que é a Sociedade Anatomica Portuguesa do Porto • Do helice ao jacto — Os novos motores de avião, por J. A. Justo • A temperatura da agua do mar, pelo eng. Mendes da Costa • Quem era o Dr. Bernardino Antonio Gomes • O calendário está errado? Não estamos em 1948 • Novidades e curiosidades técnicas e científicas de toda a parte.

Leia "ATOMO" a 20 de cada mês ou faça uma assinatura. Serie de 6 numeros Esc. 20\$00. Se ainda não viu "ATOMO" peça um numero a titulo de propaganda. Rua de Artilharia Um, 67 — LISBOA.

REPRESENTANTES: no Porto: Agencia de Jornais, Praça da Liberdade; em Coimbra: Tabacaria Nilo, Largo da Portagem.

"ATOMO" vende-se em todo o País nas livrarias e tabacarias.

FAZEM-SE ASSINATURAS DESDE O N.º 1

Suspeita-se de que foi posto o fogo que destruiu uma estância do Rego

Terminou hoje, às 7 horas, o rescaldo do incêndio que destruiu totalmente uma estância de madeiras instalada na Azinhaga da Torrinha, ao Cais do Rego, pertencente à Sociedade Importadora e Exportadora de Esteios, Limitada, da qual são sócios o sr. António Rodrigues Pinto e seus filhos srs. Manuel Rodrigues Pinto e António José Rodrigues Pinto, moradores na Avenida Almirante Reis, 229, 3.º, direito, e 225, 1.º, respectivamente. O edificio, as dez máquinas e 400 contos de madeiras aparelhadas arderam completamente, sendo os prejuizos—que em parte estão cobertos pelo seguro—avaliados em mais de 1.000 contos.

Na estância trabalhavam trinta homens. O sr. major Ribeiro Viana, comandante do batalhão de Sapadores Bombeiros,—que, auxiliado pelo 2.º comandante, sr. capitão Rogério Cansado, e pelo seu adjunto, sr. capitão Correia de Sousa, dirigiu o ataque ao fogo, chegando a manter uma das 18 agulhetas utilizadas, para que o bombeiro que a empregava fosse receber curativo duma queimadura—quando chegou ao local do sinistro, por ver diversos focos de incêndio, suspeitou de que este tivesse sido criminosamente lançado. Por isso, manifestou essas suspeitas aos guardas da Polícia de Segurança Publica, que estavam no local e vai apresentar o seu relatório sobre o caso à Polícia Judiciária, a fim de que esta proceda ás investigações necessárias.

Foi inaugurado o Serviço da transmissão de telefotos

A Companhia Portuguesa Radio Marconi inaugurou hoje os serviços de transmissão de fotografias pela rádio. Às 11 horas, foi estabelecido o serviço com Paris; às 12 com Berna; às 15 e 15 com Londres; e às 16 e 30 com Nova York. O serviço com Buenos Aires será estabelecido às 21 horas.

Com Paris foram trocadas, além de fotografias de actualidades portuguesas e francesas, saudações entre o secretário do Estado dos correios francêses e o nosso correio-mór. De Berna, foi recebida em carta autografada do presidente da Confederação para o ministro das Comunicações, o qual agradeceu e saudou também a nação suíça, sendo transmitidas várias fotografias, incluindo uma que representava o monumento da União Internacional dos Telegrafistas, colocado em Berna e proposto pela administração portuguesa na Conferência de Telegrafia realizada em Lisboa, em 1908. Com Londres, foram trocadas saudações entre o ministro dos Correios Britânicos e o ministro das Comunicações.

A noite será enviada para a Argentina uma fotografia do chefe do Estado, autografada, dedicada aos portugueses que vivem naquele país.

Assistiram ao acto inaugural o pessoal superior da Companhia Portuguesa Radio Marconi, o seu administrador geral, sr. engenheiro Vaz Pinto, os srs. engenheiros Matos e Silva, administrador adjunto dos C. T. T., e Saturnino, director da Exploração, e outros técnicos.

Passou à inactividade o dr. António Baião director da Torre do Tombo

Por haver atingido o limite de idade, passou à inactividade, e fica aguardando aposentação, o dr. António Baião, illustre director da Torre do Tombo.

Aquele notável erudito entrou para o estabelecimento superior de cultura em 1902, como 2.º conservador, e exercia o lugar de director desde 1908. Quarenta anos esteve, pois, o dr. António Baião à frente da Torre do Tombo, onde a sua obra, orientação e bom conselho se impuseram superiormente. Sócio da Academia desde 1913, e efectivo desde 1920, os trabalhos literário-científicos do eminente erudito investigador começaram em 1895, e nunca mais paralisaram, nos capitulos da história e da monografia, e da biografia das grandes figuras nacionais. A sua produção literária e científica é vastíssima. É o director na Academia dos "Portugaliae Monumenta Historica".

A saída do illustre sábio do nosso primeiro arquivo nacional—de tantas tradições—ainda que imposta por motivo da lei, contrasta imensamente os seus admiradores, amigos, discípulos e confrades.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, segundo os registos do Observatório: *Máxima*, 20.4; *mínima*, 11.4. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 27.4; *mínima*, 13.6.

Prefira a Relojoaria.

Ouviresaria e Joalharia

TORROAES

nas suas compras e ficará satisfeito.
123, R. DA PRATA, 131 Telef. 24210

A primeira reunião do Conselho Supremo da Cruz Vermelha

Como o sr. vice-almirante Ivens Ferraz, por motivo de saúde, pediu a sua exoneração de presidente nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, o chefe do Governo, por proposta do sr. ministro da Guerra, designou para o exercício daquele cargo o sr. general D. Fernando Pereira Coutinho, até há poucos meses governador militar de Lisboa.

Aquele almirante, acompanhado pelo sr. ministro da Guerra, foi ao palácio de Belém, apresentar cumprimentos de despedida ao sr. presidente da República que o condecorou com a grã-cruz da Ordem de Cristo.

A primeira reunião do Conselho Supremo

Esta tarde, realizou-se, na sede da Cruz Vermelha Portuguesa, no palácio do Jardim 9 de Abril, a primeira reunião do Conselho Supremo daquela instituição, que tomou posse há quatro anos.

Presidiu o sr. ministro da Guerra, tomando lugar na mesa de honra o presidente nacional cessante e o novo, sr.ª D. Maria Emilia de Noronha Campos, viscondessa de Botelho e dr.ª Sena Martins, respectivamente, presidente, vice-presidente e secretária geral da Secção Auxiliar Feminina da instituição, assistindo quase todos os membros do Conselho Supremo.

Em nome do sr. ministro da Guerra, abriu a sessão o sr. vice-almirante Ivens Ferraz, que agradeceu a valiosa colaboração que o alto organismo consultivo da Cruz Vermelha vai dar à actividade da sua Comissão Executiva:

—Nada nos tem sido regateado,—disse—Nem o amparo moral, nem o amparo material. O amparo moral, dado pelo próprio Estatuto, no qual se lê em cada artigo, a bem orientada indicação do rumo a seguir, para honrar a Pátria e a sua Cruz Vermelha; o amparo material, representado nesta sede maravilhosa, que surgiu duma ruína. Aqui, onde nada falta, não pode faltar aos homens a vontade de bem servir.

Disse levar consigo ao abandonar o seu cargo, por falta de saúde, o sentimento de admiração sincera pela personalidade e pelo valor e prestigio da autoridade do sr. ministro da Guerra, acrescidos da nobreza e da generosidade do seu coração. Apresentou-lhe cumprimentos de despedida e agradecimentos pelas provas de deferência recebidas. Felicitou o sr. general Pereira Coutinho pelo acerto da escolha da sua pessoa, dizendo que no seu convívio de meses, pôde apreciar as suas grandes qualidades de homem de acção, leal e inteligente, enérgico e ponderado, aliadas ao mais fino trato social, como é indispensável, no exercício das funções dum cargo de tanta projecção internacional. Desejou ao seu sucessor saúde e prosperidades, apresentando despedidas a todos os seus colaboradores, nas horas boas ou más da sua gerência.

Vai entrar-se na ordem do dia, que é a seguinte: apresentação do plano de acção para o triénio de 1948/50, tanto da Comissão Executiva como da direcção da S. A. F., nomeação da Comissão Honorífica e condecorações. No final, deve falar o sr. ministro da Guerra.

PALESTRAS SOBRE TÉCNICA RADIOGRÁFICA

Chegou a Lisboa o sr. eng. E. Gyss, director de Instrução Técnica da General Electric Medical Products (GEMPCO), de Chicago, que veio a Portugal realizar algumas conferências sobre Técnica Radiográfica.

É a primeira vez que no nosso país se apresenta este assunto, pelo que tem despertado muito interesse nos meios da especialidade.

O sr. eng. Gyss deslocou-se propositalmente a Portugal para este efeito, tendo realizado a primeira série de conferências com demonstrações técnicas no Porto, no laboratório de Electro-Radiologia do sr. dr. A. Sarmiento e Castro. Fez recentemente palestras idênticas em Honolulu, Filipinas e China, tencionando a seguir visitar a Espanha, Bélgica, Grécia, Turquia, Líbano, Suíça e Noruega.

Há mais de 30 anos que a General Electric promove estas palestras por todo o Mundo, encontrando sempre bom acolhimento por parte dos Médicos e Técnicos, dado o interesse que despertam e as informações que proporcionam.

ANUNCIE, ESCREVA E POUPE

UTILISANDO A

Carta-Postal Universal

**YOGURTE
VIGOR**

GINGÃO

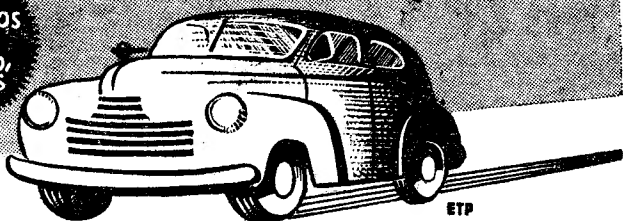
Abre amanhã

Restaurante Típico e Fadista onde se come bem e se canta o FADO!

Travessa da Boa
-Hora, 11 e 13

ao cimo da Calçada da Glória

CONSELHOS
AOS
AUTOMOBILISTAS



Deve evitar-se O DESGASTE PREMATURO

O desgaste prematuro dos pneus é proveniente dos abusos na maneira de conduzir, das velocidades exageradas, dos arranques violentos, do emprego excessivo da segunda nas ultrapassagens, de travagens bruscas e, algumas vezes, do mau alinhamento das rodas de frente ou de avaria da suspensão.



Se conduzir com prudência e sem cometer abusos, evitará o desgaste rápido dos seus pneus e muitas outras avarias.

AO CONDUZIR O SEU CARRO LEMBRE-SE DE QUE O DESGASTE DOS PNEUS A VELOCIDADE DE 80 KMS. POR HORA É O DOBRO DO DESGASTE A 50 KMS. POR HORA

MABOR



MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA

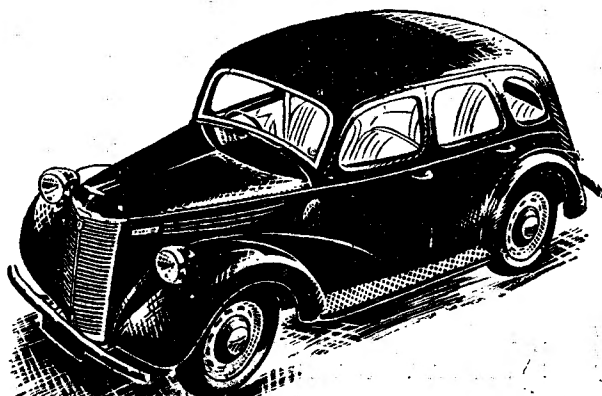
AGENTES OFICIAIS «MABOR»
SARAIVA & GONZALEZ, LDA.
Rua Mousinho da Silveira, 29 — LISBOA — Telef. 51962

PREFECT

O carro utilitário perfeito

Duradouro e económico

Sem compromisso para V. Ex.,
o Concessionário Ford
mais próximo oferece-lhe
uma demonstração



APOIADO PELO SERVIÇO FORD



PARA
CANETAS
com
TINTA

modelos simples

de grande
luxo...

mais
antiga casa
especializada
no género:

PAPELARIA da MODA
167 RUA DO OURO 173
LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

N/MOTOR «LUANDA»

Com escala por Leixões, sairá em 26 de Outubro, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para:
Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

PAQUETE «IMPERIO»

Sairá em 6 de Novembro, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para:
Funchal, S. Salvador, Rio de Janeiro e Santos

PAQUETE «PATRIA»

Sairá em 20 de Novembro, pelas 12 horas, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para:
Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

N/VAPOR «QUIONGA»

Sairá em 23 de Novembro recebendo carga geral para:
Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Quinta do Bicanho

Vende-se, sita na freguesia de Samuel, concelho de Soure, distrito de Coimbra, servida pela linha férrea do Oeste, com apeadeiro próprio e por várias estradas.

Consta de boas terras de arroz, com possibilidade de ampliação, grande pinhal, milho, vinho, bom olival, boa casa de habitação dependências agrícolas, lagar de azeite bem afreguesado, com 2 prensas hidráulicas, estância termal com os respectivos alvarás, e com importante exploração de pedreiras para cal e construção.

Mostra a propriedade, o s. casarão, e trata da venda e presta esclarecimentos o advogado sr. dr. Américo Chaves de Almeida, no seu escritório, Praça D. João da Amara, 11, 2.º — Lisboa — Tel. 24916.

OS MELHORES E MALTE

PARILAC

AGÊNCIA NO SUL:

J. M. BASTO

RUA CONCEIÇÃO, 85, 3.º

LISBOA

— TELEFONE 16672 —

As melhores tintas para qualquer uso

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker — Paris
RINS, vias urinárias — Venero — Sífilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9,
1.º, às 15 horas. Telefone 29062

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»

CONSERVARÁ O
CABELO DE HOJE

Petróleo

GAL

PARA O CABELO



ALFA

QUE DESEJA TER
AMANHÃ

Vida desportiva

FUTEBOL

Uma selecção chilena quer jogar em Portugal

Um comunicado da Federação Portuguesa de Futebol diz o seguinte:

«O sr. Thomas E. Yates, C. Silla 9749, de Santiago do Chile, dirigiu-se a esta Federação comunicando ter sido autorizado pela Football Association a organizar uma selecção de grupos chilenos para se deslocar ao Reino Unido, onde defrontará as melhores equipas de Inglaterra.»

O grupo chileno, segundo informa o sr. Thomas Yates, deslocar-se-á, possivelmente, entre 15 e 30 de Novembro, devendo permanecer na Grã-Bretanha seis semanas.

Como só regressará a 15 de Março, o grupo chileno propõe-se jogar em Portugal, defrontando clubes de primeiro plano.

Os interessados, depois de cumpridas as formalidades legais nestes casos, poderão responder-se com o sr. Thomas E. Yates para a direcção acima indicada, por avião.

ATLETISMO

Um torneio no Benfica

O Sport Lisboa e Benfica organiza, nos próximos domingos, um torneio de atletismo destinado a rapazes não filiados que desejem representar o clube em provas oficiais. Serão conferidas medalhas oficiais aos concorrentes que atinjam os mínimos a seguir referidos nas diferentes provas a disputar: 2.000 metros (6 m. e 23 s.); 60 metros (7 s. e 6/10); Peso (11 m. e 80); Vara (2 m. e 60); Comprimento (5 m. e 70).

Um torneio do Belenenses

O Belenenses leva a efeito, no próximo domingo, pelas 10 horas, no Estádio José Manuel Soares, para sócios e simpatizantes, uma prova de corta-mato de 2.000 metros.

Pesos e alturas no Ateneu Comercial

O Ateneu Comercial de Lisboa leva a efeito, no dia 30 do corrente, uma prova de Pesos, inter-sócios, para disputa da taça «António Pereira», instituída em homenagem ao antigo professor do Ateneu, desta modalidade desportiva.

RAGUEBI

Na secção de Informaçoes da sede do Sporting Clube de Portugal encontra-se aberta a inscrição para os sócios e simpatizantes do clube, que o queiram representar em raguebi, na próxima época.

Os treinos efectuam-se aos domingos, às 9 e 30 horas.

CAMPISMO

A «Exposição Fotográfica de Campismo» foi adiada

Marcada, em princípio, para a primeira quinzena de Novembro, a tradicional «Exposição Fotográfica de Campismo», que constitui uma das mais interessantes iniciativas do Ateneu Comercial de Lisboa, foi adiada pela direcção do prestimoso clube para depois da realização da primeira fase das grandes obras iniciadas recentemente com vista à reparação e beneficiação da sede daquela colectividade.

TÉNIS DE MESA

Taça «Eng. José Frederico Ulrich», em ténis de mesa

O Mirantense F. C. vai ter a honra de inaugurar a nova época de ténis de mesa, com um torneio por ele organizado e que foi dotado com a taça «Eng. José Frederico Ulrich», instituída em homenagem ao sr. ministro das Obras Publicas.

O certame destina-se a todos os clubes filiados na A. T. M. L., deve principiar ainda este mês e está a ser aguardado com muito interesse.

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ

Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 4 0749

Vinhos de mesa e espumantes naturais da
QUINTA DE S. MIGUEL
(Mealhada)
A marca dos entendidos
Únicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Câmara, 19, 2.º - Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira - Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Canele de Abreu - Medicina geral, Doenças nervosas, 15 h.
Dr. A. Pina Junior - Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Anacleto Miranda - Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Leão - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão - Doenças da pele, sífilis, 16 h.
Dr. Fontoura Madureira - Rins e vias urinárias, 15 h.
Dr. Luiz Leite - Operações Senhores, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Vitorino - Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco - Raios X.
Dr. Farnaghi Luzes - Diatermia - Ondas curtas - Ultra-ondas - Electroterapia - Maçoagem - ginástica médica.

DE LUTO

Joaquim Baptista dos Santos

NAZARÉ, 20 — (Pelo telefone) — Faleceu hoje, de madrugada, com 67 anos, no Sítio da Nazaré, o sr. Joaquim Baptista dos Santos, comerciante e industrial muito conceituado e estimado em toda esta região.

O extinto — que perdeu sua esposa em 24 do mês passado, era pai dos srs. Abel e Henrique Tormenta dos Santos e das srs. D. Augusta Tormenta dos Santos Laborinho, D. Isabel Tormenta dos Santos Gandara e D. Cristina Tormenta dos Santos e sogro dos srs. Armando Laborinho e António Gandara, aos quais, bem como a toda a família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

O seu funeral realiza-se amanhã, às 10 horas, para o cemitério da Pedreira.

SUFRAGIOS

D. Guilhermina Bataglia Ramos

Amanhã, celebrar-se-á, na basílica da Estrela, missa do trigesimo dia, pelo falecimento de D. Guilhermina Bataglia Ramos, viúva do grande poeta João de Deus — missa mandada rezar pelos seus filhos e netos.

ROMAGEM

Alfredo Santos

Faz hoje 20 anos que faleceu o antigo e estimado actor Alfredo Santos, que durante muitos anos exerceu as funções de secretário do empresário visconde de São Luís Braga e que era pai do nosso amigo Julio Santos, proprietário do Paris-Chiado. Por esse motivo, foram em romagem ao seu jazigo no cemitério dos Prazeres, a família e muitos amigos do extinto.

VAI REUNIR-SE EM LISBOA
a Conferência Mundial Limeira

Abre no dia 3 de Novembro, em Lisboa, a 3.ª Conferência Mundial Limeira. A abertura será precedida de um almoço em honra das delegações estrangeiras. Estão preparadas várias festas e recepções, à margem dos trabalhos do congresso, que será o mais importante de todos os até agora realizados, pelo numero e importância das questões a resolver.

Os congressistas estrangeiros visitarão algumas das nossas principais instalações técnicas, e alguns ainda chegarão a tempo de visitar a Exposição de Obras Publicas.

Uma das reuniões efectuar-se-á em Vieira de Leiria, em homenagem à industria de lamas local, considerada a mais aperfeiçoada do Mundo.

Nas sessões técnicas da Conferência falarão, em nome de Portugal, os srs. João e Albano Tomás Feteira e Henrique Heist.

Vida mundana

CASAMENTO

Em grande intimidade, realizou-se, na igreja das Mercês o casamento da sr.ª D. Alice da Silva Cupertino, filha da sr.ª D. Antónia da Silva Cupertino e do sr. José Cupertino, guardador de livros no Porto, com o sr. José Rodrigues Ramalho, funcionário dos T. A. P., filho da sr.ª D. Leolinda Malheiro Ramalho e do sr. Francisco José Ramalho, funcionário aposentado. Foram padrinhos os pais dos noivos, que receberam muitas prendas.

VIAGANTES

Depois de ter permanecido 35 anos em Portugal, ligado a actividades seguradoras, em que demonstrou a maior competência e grandeza alta estima, deixa hoje o nosso País, com destino a Barcelona, onde fixou residência, o sr. D. Cláudio Forcada Padró, que segue viagem no «Lusitânia-Expresso», acompanhado de sua esposa.

ALTA-COSTURA

Henriette acaba de chegar, por via aérea, de Paris, onde adquiriu as últimas novidades em chapéus, vestidos e casacos, colecção que muito brevemente apresentará a sua seleccionada clientela.

BATALHÃO DE MARINHA

expedicionário ao Sul de Angola

No próximo dia 5 de Novembro realiza-se um almoço comemorativo do 34.º aniversário da partida do Batalhão de Marinha expedicionário ao Sul de Angola, que foi comandado pelo almirante Afonso de Cerqueira. As inscrições podem fazer-se nos seguintes locais: Rua dos Douradores, 106; Rua dos Correios, 125, 129; e Policia Maritima.

CICLISTA MORTO

por ter caído da altura de 15 metros

VALPAÇOS, 20.—Quando Acácio Ribeiro, casado, de 43 anos, de Socacos, se dirigia, de bicicleta, à ponte de Val de Telhas, chocou, a grande velocidade, com a grade da mesma, caindo da altura de 15 metros. Conduzido ao hospital de Valpaços, faleceu, em virtude de graves lesões internas. Deixa sete filhos menores.

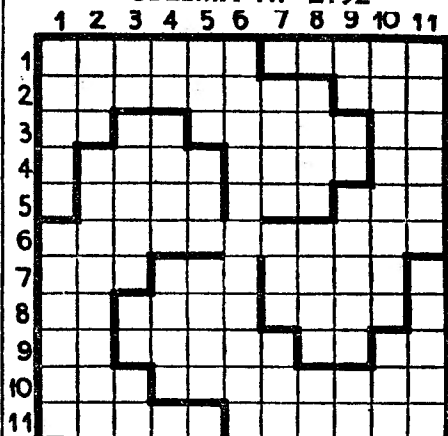
VIDA ARTISTICA

Exposição Molina Sanchez

Amanhã, às 16 horas, inaugura-se, no Palácio Foz, uma exposição de 35 trabalhos do pintor espanhol Molina Sanchez, que estará aberta todos os dias, das 15 às 19.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2192



HORIZONTAIS: 1—Aprontara. Agite. 2—Abolir. Claridade. 3—Preposição. Artigo (pl.). Sacerdotes budistas. Bastal. 4—Fleceiras. Aumentar. Prefixo de negação. 5—Feiticeiro. Prefixo que significa «três». Iço. 6—Vulgarizar. 7—Agora. Tono. Irritar. 8—Compaixão. Proíba. Vila e concelho do distrito da Guarda. 9—Campeão. Condescendência demasiada. Partia. Artigo (pl.). 10—Grande porção. Operário. 11—Abrigo. O que discursa.

VERTICAIS: 1—Esvoaça. Desbastara. 2—Chega. Carinhosos. 3—Frequentar. Oculta. Ande. Graça. 4—Atmosfera. Fécua alimentícia que existe na medula do saqueiro. Assunto. 5—Lista. Nota de musica. Rio da Alemanha, que desagua no Báltico. 6—Aborrecimento. 7—Afecto. Viscera. Senhor (inglês). 8—Rabino. Seguei. Nota musical. 9—Artigo antigo. No caso de. Propicia. Idem (abrev.). 10—Truncara. Vazio. 11—Praça marítima na costa de Marrocos, que os portugueses abandonaram em 1542. Costurar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2191

HORIZONTAIS: 1—Gesto. Abalo. 2—Oco. Natos. 3—Ró. Atola. Sé. 4—Acesa. Ias. 5—Rir. Samba. 6—Rum. Tui. 7—Pajem. Sinal. 8—Ido. Ubere. 9—Pó. Anelo. Tá. 10—India. Vem. 11—Senão. Roera.

VERTICAIS: 1—Gor. Pipo. 2—Eco. Ira. 3—Só. Aju. In. 4—Acame. Aná. 5—Ontem. Mundo. 6—Aos. Bel. 7—Atlas. Selar. 8—Boa. Atiro. 9—As. Imune. Vê. 10—Sáb. Ter. 11—Obesa. Lhama.

Por ser feriado em Lisboa em 25 de Outubro, tem V. Ex.ª um belo fim de semana no

MAR-LINDO

RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ

Excelentes quartos. Deliciosos almoços. Situação encantadora sobre o mar.

Praia de Santa Cruz. Tel. 6

Se não conhece, conheça o Mar-Lindo. Aberto até 31 de Outubro.

ENCEPORA

ACE

Modernos, eficientes. Modêos para todas as correntes. Indispensável em todos os lares, escritórios, etc.

Rádio INDÚSTRIAS, Lda.

R. DA MADALENA, 65 - S/L - TELEF. 21210 - LISBOA

O WHISKY PREFERIDO



Agentes exclusivos

DELAFORE SONS & C.º

Vila Nova de Gaia

POLICLINICA DO INTENDENTE

Dr. Alexandre Reis, 27, 2.º - LISBOA Tel. 4 5507

Dr. MEL ALVES - Doenças, parto e ginecologia ... de 14 h. a 18 h.

Dr. BELLO DE ARAÚJO - Doenças gerais, Doenças (2.º, 4.º e 6.º) de 17 h. a 19 h.

Dr. MARCOS GONÇALVES - Doenças dos olhos ... de 10 h. a 12 h.

Dr. MARCOS LUIZ - Rins e vias urinárias ... de 14 h. a 16 h.

Dr. APOLÔNIO VIEIRA - Doenças clínicas, vocais ... de 10 h. a 12 h.

Dr. GERMÃO GOMES - Rins ... de 10 h. a 12 h.

Dr. E. DE MARANHÃO RODRIGUES - Doenças nerv. e ment. (2.º, 4.º e 6.º) de 15 h. a 17 h.

Dr. FERNANDO DE CASTRO AMARAL - Medicina geral ... de 10 h. a 12 h.

Dr. FERNANDO LUIZ - Mecanoterapia, massagem, reles ultra-ondas, ginástica médica, dietética, etc. de 17 h. a 19 h.

Dr. JOÃO MARQUES PINTO - Doenças das crianças ... de 10 h. a 12 h.

Dr. MARCELINO MARIENS - Doenças da boca e dos dentes ... de 15 h. a 17 h.

Dr. JUVENAL ESTEVES - Doenças da pele e sífilis ... de 10 h. a 12 h.

Dr. MARCO ROSA - Clínica médica, estomatologia e laboratório ... de 15 h. a 17 h.

Dr. PEDRO DA COSTA - Partos, Doenças dos ventres (2.º, 4.º e 6.º) de 10 h. a 12 h.

Dr. VASCO DE LACERDA - Clínica médica, cirurgia e pediatras ... de 15 h. a 17 h.

Vinhos da Quinta de Aguiar

«Conde de Agueda»

Mundialmente conhecidos

Únicos distribuidores:

Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.º

MONTE ESTORIL

Tel. Est. 68

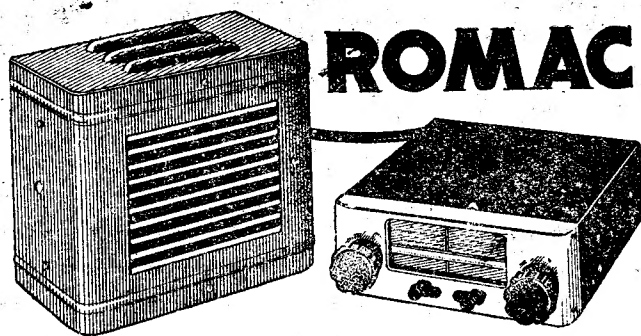
TODOS O GOSTARIAM DE OUVIR!

TODOS O GOSTARIAM DE VER!

TODAS AS BOLSAS O PODER PAGAR!

ECHOPHONE

O ÚNICO RADIO DE BAIXO PREÇO COM DESDOBRAMENTO ELECTRICO DE ONDAS


ROMAC
**PARA
AUTOMÓVEL**

O aparelho mais perfeito até hoje
apresentado ao público

ONDAS CURTAS

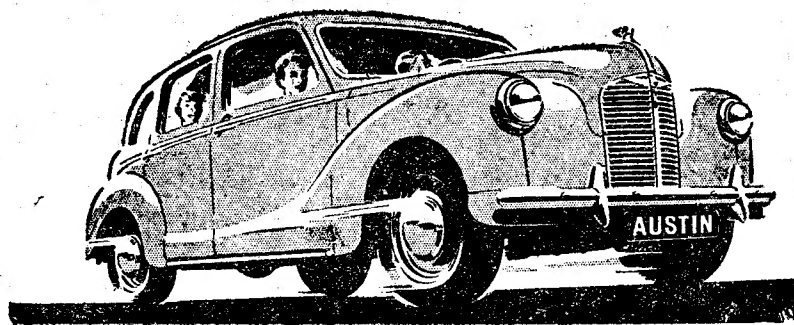
16 a 51 METROS

ONDAS MÉDIAS — 197 a 560 metros
6 válvulas — 2,5 watts potência — Consumo 5 amp.

AGENTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:

RADIO-LUX, LIMITADA

RUA JARDIM DO REGEDOR, 19, 1.º, E. — LISBOA
TELEFONE 2 9627


AUSTIN 'A40'

O carro que alcançou a maior popularidade no menor tempo.

Experimente um e saberá a razão

J. J. GONÇALVES, SUCRS.

LISBOA AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS PORTO

**Compagnie de Navigation Cyprien Fabre
FABRE LINE**

Para

New York, Wilmington e Philadelphia

O navio motor rápido «**CYPRIA**»

Recabe carga a 23 de corrente

OS AGENTES:

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Lt.ª

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Telefones 22271/2/3

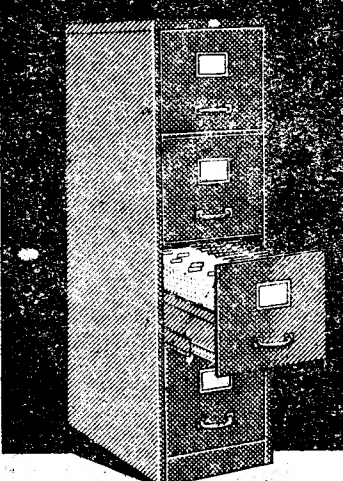
— LISBOA —

10 prestações

Fatos, gabardines, sobretudo e artigos de camisaria.
6-Rua do Loreto-8. Tel. 22723

ARQUIVOS EM AÇO PARA
CORRESPONDÊNCIA

Art Metal



CONSTRUÍDOS PELA MAIOR
FÁBRICA DO MUNDO DA
ESPECIALIDADE DE
PREÇOS MODERADOS

REPRESENTANTE
M. SIMÕES JR.
R. DA PRATA, 68-TELEF. 30306-LISBOA

AZEITONA

A C. P. aplica até 31 de Janeiro, o preço especial de 50 centavos por tonelada-quilómetro, às remessas de azeitona expedidas em grande velocidade. Peça informações na estação mais próxima.

NA OURIVESARIA ALGÉS

Encontra V. Ex.ª um sortido completo em Joias, Pratas, Ouro e Relógios das melhores marcas a preços verdadeiramente vantajosos, em virtude de termos oficina própria. Encarregamo-nos de todos os consertos da especialidade.

No seu próprio interesse faça V. Ex.ª uma visita à **OURIVESARIA ALGÉS**.

Avenida dos Combatentes, 13-A—Algés—Telefone 523

Hotel Garantia

Famalicão Tel. 60

Lindos e confortáveis aposentos. Esmerado tratamento. Serviço de banquetes. Cave com os melhores vinhos da região. Ementas regionais. Dirigido por hoteleiros profissionais.

DACTILO, LDA.

R. DO ARSENAL, 70-TELEF. 29838-LISBOA

MÁQUINAS DE ESCRIVER E CALCULAR
NOVAS E DE OCASIÃO A PREÇOS ESPECIAIS

UM CONSELHO:

No seu próprio interesse, procure conhecer os benefícios que a C. P. oferece para o transporte rápido de remessas.

Vila Franca de Xira



Luíza da Conceição Lopes

FALECEU

Sua família participa o seu falecimento realizando-se o funeral amanhã, pelas 10 horas, da R. de S. Filipe Nery, n.º 80, para o cemitério do Lumiar.

AGÊNCIA MEGA


Precisa

Máquinas de precisão para somar, subtrair e multiplicar?

AGENTES:

J. GONÇALVES, LDA.
R. do Amparo, 66-3.º—Tel. 24786
Trav. Nova de S. Domingos 63

VISTA UMA GABARDINE

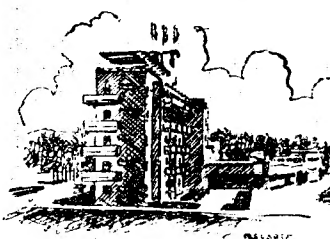
«**PINGO**»

ADÃO - Camiseiros

238 — Rua Augusta — 240

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automóvel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 à Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal. Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU SO». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e apartamentos. **BAU SO EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS**



Os estores metálicos esmaltados a fogo, sistema americano Kirsch, e portas extensivas Modernfold que tanto valorizam o moderníssimo ambiente do Hotel OFIR em Fão foram executados na Fábrica de estores Sol-Ar, e fornecidos pelos seus distribuidores gerais R. A. D. A Fábrica de estores Sol-Ar é a concessionária em Portugal dos produtos mundialmente conhecidos «Kirsch C.» e «New Castle Products Co.», recebendo destas firmas as matérias necessárias para o seu fabrico. Este esclarecimento é, além de justo, muito honroso, pois temos muito orgulho em distribuir produtos que erradamente têm sido referenciados como importados do estrangeiro.



Distribuidores Gerais:

R. A. D.

Porto: Rua da Fábrica, 55-1.º

Telefone 25300

Em Lisboa: Praça da Alegria,

6,2.º—Telefone, 31608



Despedida do comandante da P. S. P.

PORTO, 20.—No seu gabinete de trabalho, recebeu, esta manhã, os cumprimentos de despedida de oficiais, comissários e chefes, o comandante da P. S. P., major Raul Ferreira Braga, que deixa aquele cargo por haver sido promovido a tenente-coronel e ir assumir o comando do Batalhão de Metralhadoras 1, em Lisboa.

O 2.º comandante, capitão Cardoso dos Santos, em nome dos presentes, felicitou o major Ferreira Braga. E acrescentou:

—Não foram infrutíferos os quatro anos que V. Ex.ª aqui passou. Fiel ao seu temperamento e feito de militar disciplinado e disciplinador e ao conceito que possui dessa virtude magnífica da palavra «servir», e que V. Ex.ª sabe tão bem interpretar, a obra que V. Ex.ª realizou pode bem classificar-se como modelarmente construída e exemplarmente honesta.

O sr. capitão Cardoso dos Santos terminou desejando ao sr. tenente-coronel Ferreira Braga muitas felicidades no exercício do seu novo comando.

Amanhã tomará posse, no Comando Geral da Polícia, o novo comandante da Polícia do Porto, sr. major Moura Beça. Será também empossado definitivamente no cargo de 2.º comandante o capitão sr. Cardoso dos Santos.

Empregado infiel

Foi preso o tipógrafo José Mota de Sousa Magalhães, 26 anos, por ter roubado ao seu patrão, Adelino da Silva Tavares, na Rua de Santo Ildefonso, 396, tipo e outros artigos no valor de dez contos.

Falecimento

Na sua residência, Avenida da Boa Vista, 1189, faleceu o sr. António Ribeiro Pinto dos Santos, 38 anos, casado. O funeral, a cargo da casa Alberto Pereira, efectuou-se hoje, às 11 horas, na capela de Agramonte.

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12\$00 e 16\$00, jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

CHEGARAM HOJE A LISBOA os xadrezistas espanhóis que vêm disputar o 3.º Portugal-Espanha

Na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia começa hoje, às 21 horas, a primeira volta do terceiro encontro Portugal-Espanha em xadrez. Portugal estará representado por Francisco Lupi, Leonel Pias, Alexandre Gonçalves, João Maria Ribeiro, Helder Sardinha, José Maria Dóres e Marçal Rocha, e a Espanha por Perez, Fuentes, Toran, Pomar, Albarreda, Sanz, Rico e Junco, que chegaram hoje, no «Lusitania-Expresso», acompanhados de vários dirigentes, entre os quais o sr. marquês de Montecorto, representante do general Moscardó, director geral dos desportos do país vizinho.

Após a chegada, dirigentes e xadrezistas espanhóis e portugueses, acompanhados pelo inspector de desportos, sr. Ayala Boto, foram apresentar cumprimentos aos srs. presidente da Câmara Municipal e governador civil de Lisboa.

Conservatorio Nacional

Por conveniência urgente de serviço foram nomeados, ou reconduzidos, interinamente, professores do Conservatório Nacional os srs. Jorge Croner de Bettencourt, na disciplina do curso superior de composição, D. Maria Lino Pimentel na cadeira de piano (2.ª disciplina), dr. Jorge de Faria, na disciplina de língua e literatura portuguesa da secção de teatro, João Blanc Mota, no curso geral de piano (2.ª disciplina), D. Maria Matos, na disciplina de estetica teatral, dr. Eurico Lisboa, na disciplina de historia das literaturas dramáticas, Artur Correia de Sousa, na de composição, D. Ana Brito Aranha, na de canto, D. Oliva Guerra, na de português da secção de musica, e Carlos de Sousa, na cadeira da arte de dizer.

OBRAS NAS ESTRADAS

Na Junta Autonoma de Estradas realizou-se hoje um concurso publico para a empreitada de alargamento da plataforma e pavimentação betuminosa de estrada nacional 125, no troço entre os quilómetros 50,300 (Lagôa, distrito de Faro) e 53,320. A base de licitação era de 790.277 escudos.

DANÇA Lições desde 5\$00
Professoras: MACHADO
R. da Palma, 164, 3.º, E

FILIGRANAS ARTISTICAS
EXCLUSIVOS
TOPAZIO
OURIVESARIA BAETA
RUA DO OURO

Vende

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã à tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional: No Continente—Regiões Norte e central, céu com algumas nuvens, por vezes nublado, vento N moderado a fresco, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região Sul, céu com algumas nuvens, vento N fraco a moderado, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na Costa—Zonas Norte e central, céu nublado, por vezes com algumas nuvens, vento N moderado a fresco, visibilidade boa, ondulação N-NW moderada a forte, Zona Sul, céu com algumas nuvens, vento N fraco a moderado, visibilidade boa, ondulação SW fraca a moderada.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, meia hora inglesa; 20, o caso do dia; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento. Ribatejo—A's 21 e 15, musica de camara; 21 e 45, Bons tempos; 22, variedades; 22 e 30, musica de salão; 22 e 45, solos de instrumentos; 23, «Rádio-Cinema»; 23 e 30, guitarradas; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, arias; 21 e 30, história da musica, pelo prof. Luís de Freitas Branco; 22, musica de tecla; 22 e 15, canções; 22 e 50, musica de arco; 23 e 10, musica de camara; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, musica ligeira; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, palestra; 22 e 10, eventual; 22 e 30, concerto; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

APOLLO—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Fanny e os seus criados».

AVENIDA—A's 20 e 45 e às 22—«O bico de cegonha».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«Luta livre».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Sinfonia do Mar».

COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

S. LUIS—«Corpo e alma».

TIVOLI—«O marido ideal».

EDEN—«Inconquistáveis».

TRINDADE—«Grandes esperanças».

POLITEAMA—«O solteirão e a pequena».

ODEON e PALACIO—«Atlântida».

GINASIO—«A Zaragatira».

CAPITOLIO—«A sultana da sorte».

OLIMPIA—«A mulher perigosa».

TERRASSE e LYS—«Singapura».

REX—«Por causa dele...».

PROMOTORA—«Despertar».

R. AMADORA—«Casamento perefeito».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.ª, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Miranda, Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Arga, Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 43938); Lis. Av. de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zólimo Pedrosa, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Oriente, Rua Lopes, 120; Frazão, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Nacional, Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Rosa e Viegas, Ld.ª, Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Bastos de Andrade, Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Veral, Rua de Moraes Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista, Rua

de Passos Manuel, 6 a 10 (Tel. 50593); Novil, Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Manuel Vicente de Jesus & Filho, Suc., Praça do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Almeida, Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente, Rua de Santo António, 4 Estrela, 96-98; Valentim, Ld.ª, Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); S. Tomé, Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Lisbonense, Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 36951); J. A. Silva, Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 36377); Bom Sucesso, Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36488); Labor, Rua do «Diário de Notícias», 81-83 (Tel. 23428); Lima Amaro, Suc., Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão, Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.ª, Rua de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto, Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Estimado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 4 3/4 1.10	818\$	818\$	820\$
Consolidado 3 1/2 1.10	869\$	868\$	869\$
Consolidado 3 1/2 1.10	991\$	—	991\$
Centenários 4 %	2.197\$	—	2.197\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	950\$	949\$	950\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	940\$	950\$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540\$
Externas 3.ª série	—	1.615\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.540\$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	270\$

Ações			
Lisboa e Açores por	994\$	993\$	—
Ultramarino cp. f. p.	787\$	783\$	790\$
Portugal por f. p.	—	—	1.550\$
Mundial...	—	1.200\$	—
Nacional...	—	1.250\$	—
Agua Lisboa port.	—	145\$	—
Agua Lisboa 1934T.p	162\$	161\$	163\$
Agua Lisboa 1936 f.p	—	148\$	155\$
Cimentos Fejo...	310\$	308\$	315\$
Cimentos Leiria f. p.	324\$	324\$	328\$
Crédito Predial port.	—	15\$	16\$
Gás e Electricidade cup.	172\$	172\$	172\$
Alto Alentejo cupão...	223\$	223\$	224\$
Industrial Aliança...	295\$	294\$	300\$
Portugal e Colónias...	—	300\$	303\$
Nac. de Navegação f.p.	1.130\$	1.125\$	1.135\$
Colonial de Navegação	—	1.125\$	1.170\$
Portuguesa de Pesca f.p.	—	915\$	950\$
Portuguesa Tabacos cup	366\$	366\$	366\$
Tabacos Portugal cupão	—	440\$	444\$
União Eléctrica port.ª	—	298\$	299\$
Cassequei...	960\$	959\$	961\$
Agrícola das Neves...	—	1.336\$	1.350\$
Agricultura Colonial...	654\$	653\$	655\$
Açúcar de Angola...	2.720\$	2.718\$	2.723\$
Buzi...	—	175\$	178\$
Ilha do Principe...	—	1.420\$	1.460\$
Zambézia f. de 25	108\$	107\$	108\$
Moçambique...	60\$	59\$	60\$

Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	525\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	107\$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	103\$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO, PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Felez Sabos



+
João Baptista dos Santos
SITIO DA NAZARÉ
FALECEU
Os filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu chorado pai, e que o funeral se realiza amanhã, às 10 horas, para o cemitério da Paderneira.
P. N. A. M.

SELOS HOJE
PEQUENO LEILÃO
«NOITE FILATELICA»
Continuando a vender os lotes, albuns e cadernos, cuja maioria é da mesma origem, como foi comunicado a ultima vez, avisamos os nossos clientes que, hoje, às 21 e 30, na Rua de S. Pedro de Alcântara, 45, 1.º, vão à praça muitas centenas de milhares de selos divididos em grandes lotes, envelopes, colecções, de Portugal, colónias e estrangeiro
A. MOLDER
Rua 1.º de Dezembro, 101, 3.º, Elevador
Apareceu «O selo» com os catálogos dos próximos leilões. Se ainda o não recebeu peça-o directamente á nossa Casa
O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ASSALTO A MÃO ARMADA—O chefe Roque, da Polícia Judiciária, está a proceder a investigações sobre um assalto á mão armada, de que foi vítima o sr. António Correia de Oliveira, com escritório de ourivesaria num terceiro andar da Rua do Ouro. Quando este comerciante ia a sair, dois indivíduos, um dos quais mascarado e de pistola em punho, obrigaram-no a entrar novamente no escritório e a abrir o cofre, tirando-lhe relógios e dinheiro, no valor total de 20 contos, amarrando-o a uma cadeira e fugindo em seguida.

ROUBO DE MEIAS—O sr. Eugénio Nunes Farinha, gerente de «O Rei das Meias», do Largo Rafael Bordallo Pinheiro, queixou-se á Polícia Judiciária, por lhe terem furtado três meias de seda, no valor de 6.300 escudos. O agente Silva prendeu o empregado João António Marques Mira, autor do furto, e Fernando Catarino da Silva, que promovia a sua venda a baixo preço. As meias foram todas apreendidas.

FURTO DE UM RELOGIO DE OURO—O agente Albano, da Polícia Judiciária, está a proceder a investigações acerca do furto de um relógio de ouro, no valor de 5 contos, e duma carteira com 800\$00, á sr.ª D. Alice Ribeiro da Cunha, residente em Cascais.

RESIDENCIA ASSALTADA—Queixou-se á P. S. P. Fernando Delgado, Travessa do Noronha, n.º 8, r/c., de que os gatinhos, ontem, durante a tarde entraram na sua residência, com chave falsa, e lhe furtaram roupas e outros artigos, no valor de 3.025\$00.

FURTO NUM AUTOMOVELO—Foi preso pela P. S. P. Jorge Henriques Bernardo, de 23 anos, sem residência certa, por ter furtado, de dentro dum automovel, que estacionava no Largo do Corpo Santo, várias ferramentas e outros artigos, no valor de 1.760\$00.

DESASTRES

ACIDENTE MORTAL—Esta manhã, quando a modista Rosa Baptista, solteira, de 41 anos, filha de João Baptista e de Maria da Conceição, residente na Avenida Elias Garcia, 77, cave, e natural de Alcaçovas, examinava uma arma caçadeira, esta disparou-se, indo a carga atingi-la no coração, o que lhe provocou a morte. Comunicado o caso á Polícia Judiciária, compareceram ali o chefe Daniel e os agentes Canhoto e Araújo, que verificaram tratar-se dum desastre. O cadaver, depois da comparencia do delegado de saúde, foi removido para o Necrotério.

DESAPARECIDO

José Joaquim Vitor de Abreu



Da residência de seus pais, Vila Rodrigues, entrada T. V.º n.º 6, á Rua Aliança Operária, Lisboa, desapareceu José Joaquim Vitor de Abreu, de 18 anos de idade.

Os pais, aflitos, rezeando que tenha acontecido ao José Abreu alguma fatalidade, pedem a quem saiba do seu paradeiro o favor de o comunicar para a morada acima indicada.

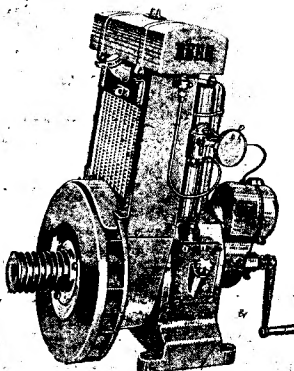
REGIONALISMO

O grupo mirandês dos pauliteiros de Duas Igrejas e Cércio, que regressa da sua viagem triunfal a Africa, no vapor «Lourenço Marques», será recebido na sede da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, onde exhibirá algumas das suas características danças regionais, no sábado, ás 22 horas, ou no domingo, ás 16, conforme a chegada do barco.

—Na Casa do Concelho de Tomar, na Rua dos Correios, 327, 2.º, dir.º, haverá uma «sol-re» no próximo sábado, e uma «matinée», ás 16 horas do dia 31.

Motores BERG

a petroleo e gasolina
de 3 a 10 HP



PARA GRUPOS MOTOBOMBAS DE 2" a 5". PRÓPRIO PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL. O MAIS ECONÓMICO PARA LAGARES

Peça informações detalhadas e lista dos agentes oficiais no País ao Distribuidor Geral:
LUÍS FILIPPE MARTINS
R. da Boa Vista, n.º 80-82 - Tel. 26372 - Lisboa

Declarações

de Martin Artajo
sobre a sucessão
—do general Franco

Buenos Aires, 20.—Antes de emprender o regresso a Madrid o ministro dos Assuntos Exteriores do Governo espanhol, sr. Martin Artajo, esclareceu umas declarações feitas aos jornalistas sobre a monarquia espanhola: «Uma grande parte dos espanhóis que estão com Franco desde o começo somos monarquistas. Muitos republicanos concordam hoje com a ideia monárquica. Franco previu o problema, e a Espanha converteu-se em reino; temos uma lei de sucessão e um Conselho do Reino para designar o sucessor de Franco. No dia em que Franco falte por demissão, doença ou morte, Conselho reunir-se-á para nomear agente ou rei. D. Juan representa o ramo borbónico, mas o Conselho decidirá e podem acontecer muitas coisas. Não é de estranhar que o general Franco se tenha encontrado no Cantabrico com D. Juan para discutir em ambiente espanhol o problema da educação de seu filho D. Juan Carlos, nascido fora da Espanha. No próximo mês de Novembro, o príncipe ingressará num instituto oficial com os estudantes da sua idade, provavelmente no de San Isidro». —(Efe).

A chegada a Madrid

MADRID, 20.—Às 11 e 35 aterrou em Barajas o avião em que regressou a Espanha o ministro das Relações Exteriores, que saíra de Villa Cisneros às 3 e 35. A multidão rompeu em «vivas» à Espanha e à Argentina quando o sr. Martin Artajo desceu, seguido dos membros da sua comitiva. O sr. Martin Artajo falou da sua satisfação pelo acolhimento que lhe foi dispensado pelo presidente Perón e por sua esposa, pelo Governo e povo argentinos. Afirmou estar convencido de ter cumprido a sua missão, e acrescentou ter comprovado o carinho do povo argentino pela Espanha e por Franco, e a lealdade da colónia espanhola. —(Efe).

Estalou na Coreia

uma revolta da Polícia
fomentada pelos comunistas

SEUL (Coreia), 20.—No extremo Sul da Coreia estalou uma revolta entre as forças da «Constabulary» (Polícia). Insurgiram-se contra o Governo, 3.000 homens, que ocuparam os postos de Polícia e os edifícios públicos do porto de Iosu, cidade de 100.000 habitantes. O Governo coreano de Seul pensa que os rebeldes foram aliados pelos comunistas. A revolta alastra agora para o Norte de Iosu e já atingiu o importante entroncamento ferroviário de Sunchon.

Em virtude desta revolta estar a tomar sérias proporções, o Governo de Seul proibiu a divulgação de notícias sobre o assunto. No entanto, de harmonia com informações recebidas esta manhã em Seul, teria sido assinada em Xijiu, no Sul da Coreia, outra revolta comunista.

A Polícia de Seul prendeu esta manhã uma dezena de pessoas suspeitas de cumplicidade no atentado descoberto ontem de manhã contra o presidente Singmá Ri, atentado que falhou. Tinham sido colocadas três bombas muito próximo da residência presidencial, no caminho que Ri devia seguir para ir ao aeródromo. Sabe-se que o presidente chegou normalmente a Tóquio e que as bombas não rebentaram. Foram colocadas hoje no caminho que percorrerá o presidente, de regresso de Tóquio, importantes forças de Polícia. —(F. P.).

Leiam o jornal humorístico

fixe

O dia de hoje

considera-se
decisivo para a evolução
da situação social
em França

PARIS, 19.—Apesar da tensão causada pelos incidentes de hoje em Carmaux e em Saint-Etienne, a situação social evolui tão normalmente quanto possível.

Na bacia mineira da Lorena acentuou-se hoje o movimento de regresso ao trabalho, e a extracção de carvão está a progredir bastante, além de que em todos os poços de mina os operários mantêm em funcionamento os serviços de conservação e segurança. Aproximadamente um terço dos operários desta região mineira está agora a trabalhar, e não se registou qualquer incidente. O mesmo acontece com os operários da construção civil, que regressaram em grande numero ao trabalho, e que amanhã se apresentarão na totalidade.

Em Carmaux, em vista dos incidentes ali ocorridos, a Polícia evacuou os poços que precedentemente ocupara, a fim de evitar agravamento da situação. Os entendidos receiam que um terço dos poços fique inundado e que um dos fornos de coque danificado.

A C. G. T. toma atitude cada vez mais intransigente. Esta noite mesmo a Federação do Subsolo, organismo sindical filiado na C. G. T., publicou um comunicado em que «desmente formalmente as informações que dizem que na região do Loire os piquetes de greve cederam os seus lugares sem resistência e que trabalhadores voluntários se ofereceram para garantir os serviços de segurança». A mesma federação incita os mineiros a «mostrar a maior firmeza e combatividade no prosseguimento da greve até à vitória».

A noite decorreu com tranquilidade, mas o apelo à solidariedade sindical lançado ontem pela C. G. T. não ficou sem eco. O primeiro efeito foi a greve dos ferroviários da região do Mediterrâneo, que se tornou efectiva a partir das 7 horas. Nenhum comboio chegou a Nice ou partiu daquela estação, esta manhã.

A Imprensa considera a paralisação dos caminhos de ferro na região de Nice e Marselha e a agitação registada em certos sectores industriais como testemunhos do apego da luta, da «prova de força» que opõe o governo à Confederação Francesa do Trabalho, animada pelos comunistas. Na opinião dos observadores qualificados, parece que o dia de hoje poderá ser considerado decisivo no que respeita à evolução da situação social, tão tensa nas últimas 48 horas.

É possível que no fim da reunião da direcção da C. G. T., prevista para esta tarde, e da reunião semanal da Federação do Subsolo, os chefes operários extremistas definam a sua atitude e escolham entre a continuação do movimento ou o recomeço das negociações. A impressão é, aliás, menos pessimista esta manhã em Paris, do que o era ontem, e não se afasta, por princípio, a possibilidade de ver as conversações, interrompidas há cerca de uma semana, recomeçarem dentro em breve. —(F. P.).

A DEFESA CIVIL NA SUÉCIA

LONDRES, 20.—A emissora de Estocolmo anunciou hoje que todos os operários que trabalham na defesa civil da Suécia foram mantidos para o prosseguimento das obras. Todos os homens e mulheres da Suécia são obrigados a participar nos exercícios de defesa civil. —(Reuter).

A resolução

sobre a crise
de Berlim
começou a ser discutida
pelos 6 «neutrais»

PARIS, 20.—Os seis delegados «neutrais» que fazem parte do Conselho de Segurança das Nações Unidas principiaram hoje a discutir o texto da resolução sobre a crise de Berlim, texto que será apresentado na próxima sexta-feira. Consta que a delegação chinesa preparou um projecto que, segundo se declara nos círculos bem informados, não é suficientemente enérgico na condenação do bloqueio soviético de Berlim para a opinião dos representantes da Grã-Bretanha e da França.

A posição dos delegados franceses também parece causar dificuldades. Supõe-se que o Governo da França não deseja que as potências ocidentais tomem uma atitude muito severa na próxima sessão do Conselho de Segurança. Parece que a delegação francesa está também a preparar um projecto de resolução em que se afirma o desejo das potências ocidentais de chegar a um acordo pacífico, colocando assim os russos numa posição difícil se se recusarem a cooperar. A tendência das negociações em curso parece indicar que se afasta duma condenação vigorosa da Rússia que as potências ocidentais de princípio esperavam. —(Reuter).

As conferências

de Georges Marshall
com o conde Sforza
e o Santo Padre

ROMA, 20.—A propósito da conferência que reuniu o general Marshall, o conde Sforza e o embaixador dos Estados Unidos em Roma, conferência que durou perto de duas horas, as esferas geralmente bem informadas dizem que terá especialmente permitido ao secretário de Estado americano, por um lado, colher dados bem definidos quanto aos pontos de vista do Governo italiano sobre o conjunto dos problemas internacionais do momento e, por outro lado, prestar aos seus interlocutores todos os esclarecimentos úteis sobre a política externa da Casa Branca.

Os observadores políticos também ligam grande importância à conferência que o general Marshall teve com o Santo Padre. Notam como significativo o facto que nos círculos autorizados do Vaticano, que habitualmente dão provas, em circunstâncias análogas, de absoluta discrição, se anunciou que Pio X conversou com o secretário de Estado americano sobre diversos problemas que interessam a causa da paz. —(F. P.).

Declarações do conde Sforza

ROMA, 20.—O conde Sforza fará declarações sobre a recente visita a Roma do secretário de Estado Marshall na próxima reunião de Conselho de ministros, em 22 do corrente.

O conde Sforza, falando aos jornalistas, afirma: «O facto de não se publicar um comunicado a respeito desta visita, prova que as conferências havidas se caracterizaram por uma atmosfera de grande confiança».

Por ultimo, o presidente De Gasperi declarou, por seu turno, que a linguagem de Marshall «é tranquilizadora para o futuro da paz». —(A. P.).

Conflito

de opiniões
entre Truman
e os chefes militares

WASHINGTON, 20.—Verifica-se um conflito de opiniões entre o presidente Truman e os chefes dos serviços armados do país acerca do programa do rearmamento nos próximos doze meses. Os técnicos do Ministério da Defesa afirmam categoricamente ser impossível com a verba destinada pelo presidente Truman, de 14.000 milhões de dólares, manter a eficiência das forças armadas. Já anteriormente os técnicos tinham afirmado que não era possível manter os serviços militares com os 15.000 milhões de dólares que tinham sido fixados anteriormente como limite. Agora declaram que é impossível satisfazer a vontade do presidente Truman organizando um 70.º grupo de aviação até 1952. Com a verba indicada torna-se pouco provável aumentar gradualmente o pessoal dos três serviços armados, sendo indispensável modificar os planos a esse respeito.

Também é preciso desistir da produção em larga escala de armamentos. Afirmam esses técnicos que a verba de 17.000 milhões de dólares chegaria apenas para o programa de rearmamento a manter-se o ritmo actual, e que os 2.076.893 oficiais e soldados que se pretende alistar no Exército carecem de ser adequadamente vestidos, alojados, alimentados e equipados. Os técnicos frisam ainda que é necessário criar uma grande reserva de materiais estratégicos. O efeito desta divergência entre o chefe do Estado e o Departamento da Defesa é a demora na aprovação do orçamento. É de notar que dentro de duas semanas se realiza a eleição presidencial e que o panorama político ficará esclarecido. É provável que se o candidato republicano Dewey triunfar, como se supõe, o assunto venha a ser considerado de outra maneira. —(Reuter).

Henry Wallace pediu a demissão de Marshall

READING (Pensilvânia), 20.—Qualificando de «estranha» a conduta de Marshall por ocasião da recente visita a Washington, Henry Wallace, candidato do Partido Progressista, pediu ontem à noite, num discurso eleitoral, a demissão do secretário de Estado.

Wallace pretendeu que Marshall, em vez de conferenciar com Truman sobre o «caso Winson», passou a maior parte do seu tempo em conferências com o presidente da Defesa, Forrestal, com o subsecretário de Estado, Lovett, e com as autoridades militares superiores da capital. —(France Press.).

A próxima experiência

do prof. Piccard

PARIS, 20.—Segundo uma informação recebida de Dakar, o professor Piccard faz a sua primeira experiência de mergulho a grande profundidade no seu «batiscavo», ao largo das ilhas de Cabo Verde, no princípio da próxima semana. —(Reuter).

O autor de «Sinfonia Pastoral»

considerado o melhor escritor francês

PARIS, 19.—O jornal «Combat» fez um inquérito junto dos seus leitores, para saber qual o melhor escritor francês, tendo obtido o maior numero de votos André Gide, recente prémio Nobel e autor de «Sinfonia Pastoral». Os 10 primeiros classificados foram: 1.º, André Gide; 2.º, Camus; 3.º, Jean-Paul Sartre; 4.º, André Malraux; 5.º, Henri de Montherland; 6.º, Paul Claudel; 7.º, François Mauriac; 8.º, Jules Romains; 9.º, Martin du Gard; 10.º, Colette. —(E.).

Verde Atei

EXCELENTE
VINHO VERDE
NATURAL

Rua Alexandre Herculano, 100-E/100-F—Telefone-62567-LISBOA

IMPERIUM SALAO
CHA
LANCHES-BANQUETES-SALMOCOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T27527